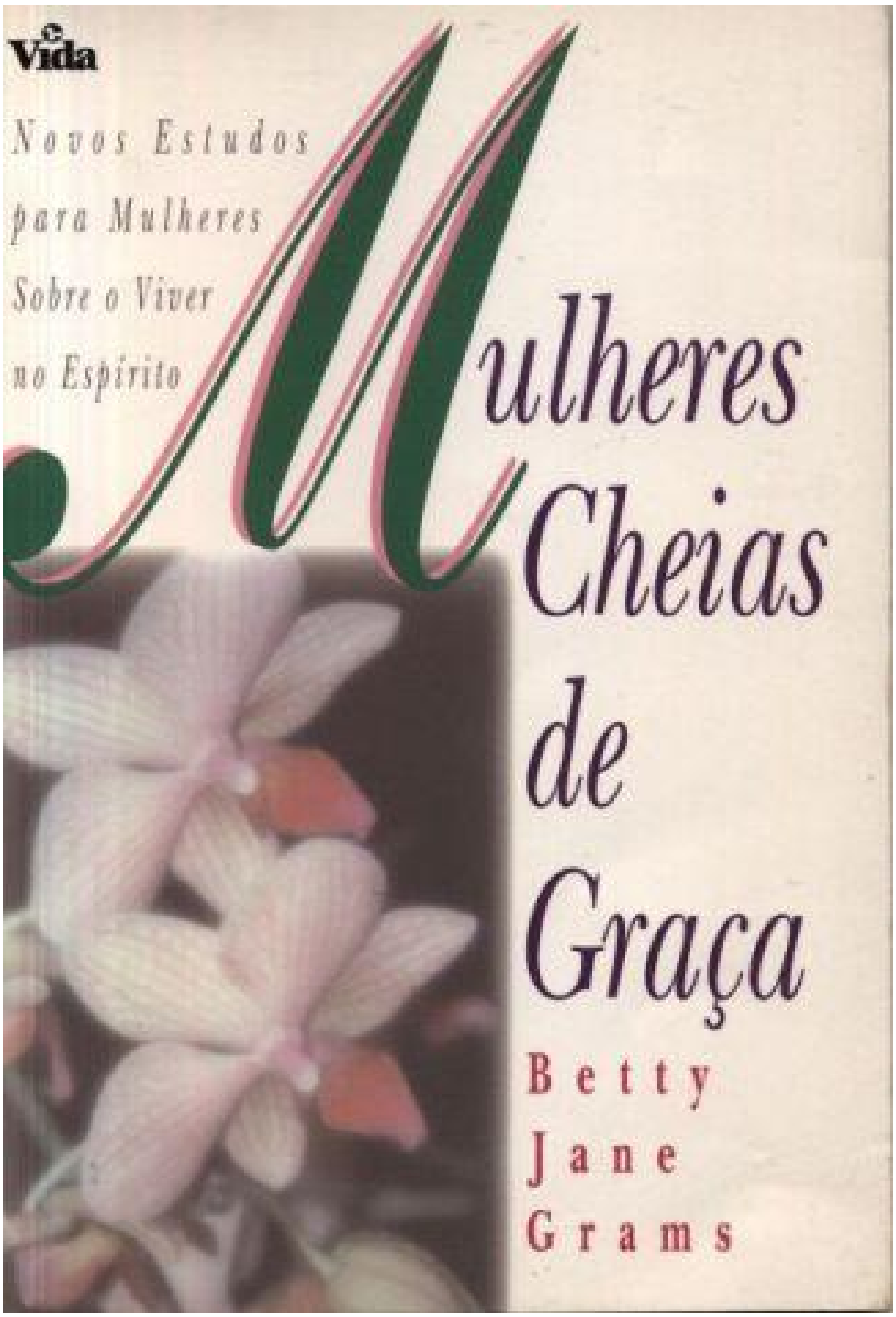


E-book digitalizado por: Levita
Com exclusividade para:

Clique no link e baixe outros livros:
http://ebooksgospel.blogspot.com/

A missão da Editora Vida é prover literatura adequada para alcançar pessoas necessitadas de Jesus Cristo, e ajudá-las a crescer em sua fé.

ISBN 0-8297-1659-9

Categoria: Vida Cristã

Este livro foi publicado em inglês com o titulo
Women of Grace por
Gospel Publishing House

© 1978 por Gospel Publishing House
© 1991 por Editora Vida

1ª *impressão, 1991*
2ª impressão, 1993
3ª impressão, 1993
4ª impressão, 1994
5ª impressão, 1995
6ª impressão, 1996

Todos os direitos reservados na língua portuguesa por
Editora Vida, Rua Júlio de Castilho, 280
03059-000 São Paulo, SP - Telefax: (011) 292-8677

As citações bíblicas foram extraídas da Edição Contemporânea da tradução de João Ferreira de Almeida, publicada pela Editora Vida, salvo onde outra fonte for indicada.

Capa: John Coté

Impresso no Brasil, na imprensa da Fé

Novos Estudos para Mulheres
Sobre o Viver no Espírito

Mulheres Cheias de Graça

Betty Jane Grams

Traduzido por
Hagar Aguiar Caruso

Vida

Índice

Prefácio..... 05
1 Como Cresce o seu Horto?..... 08
2 Amor..... 14
3 Alegria..... 20
4 Paz..... 26
5 Paciência..... 33
6 Benignidade..... 39
7 Bondade..... 45
8 Fé..... 51
9 Mansidão..... 57
10 Domínio Próprio..... 64
Contracapa 69

Prefácio

Um Livro Especialmente para Mulheres

"As mulheres evangélicas lêem todos os tipos de livros e estudam os mais diferentes assuntos. Quando vamos preparar algo para elas?" Esta pergunta, feita por uma amiga, tocou o meu coração. Ela repetia como eco perguntas semelhantes que tínhamos ouvido após os retiros de liderança de mulheres realizados no Chile e na Argentina.

Este livro nasceu de uma sentida necessidade. As suas sementes foram lançadas enquanto visitávamos cerca de 200 lares de pastores durante o nosso período de férias. Mães e esposas vinham conversar comigo. Jovens abriam-me o coração. Ouvi as indagações que me faziam. Vi a necessidade de cada uma aprender a *viver* aquilo que crê, de fazer uso dos conceitos, da Palavra de Deus em seu viver diário, de produzir fruto, e de realmente imitar a Cristo em sua vida cotidiana.

Adoramos o Senhor em igrejas pentecostais, igrejas do Espírito Santo. Os dons do Espírito se manifestam em nossos cultos. É este o nosso testemunho característico, as riquezas de nossa herança: a vida cheia do Espírito.

Percebemos que há importantes diretrizes que podem atrair as mulheres a uma vida e ministério ungidos pelo Espírito Santo. Vemos e exercitamos os dons de línguas e de interpretação, bem como o dom de profecia, confirmando a pregação da Palavra, mas necessitamos considerar o fruto do Espírito, o qual deve começar a crescer em nossa vida no momento em que aceitamos a Cristo.

É nele, em Cristo, que somos feitos novas criaturas. A velha natureza com seus velhos pensamentos, desejos e modos de reagir é coisa do passado, pois vivemos e atuamos de maneira nova. Andamos no Espírito e somos suavemente guiados por ele.

Meu sogro, ao contar de um vizinho que gostava muito de testificar na igreja, acrescentava: "Vocês podem notar que a sua mulher e filhos curvam a cabeça quando ele fala."

Em casa, diante do marido e dos filhos, a mulher é transparente. São muitos os jovens que me dizem: "Quem dera minha mãe vivesse no lar o que testifica na igreja e nas reuniões da sociedade de senhoras. . ." Devemos, portanto, estar dispostas a crescer e a mudar conforme o Espírito nos guia, a fim de mostrarmos aos nossos filhos como Jesus Cristo realmente é.

É fundamental que o Espírito Santo nos guie em nosso primeiro livro de estudos bíblicos para mulheres. Em suas páginas, nós nos concentraremos no tipo de pessoa que somos intrinsecamente, em vez de no tipo de ministério que exercemos. O Espírito Santo deseja ajudar-nos a produzir fruto, e isso significa o constante desenvolvimento da semelhança de Cristo em nossa vida. Só assim seremos mulheres cheias de graça que atraem outras ao Senhor.

À medida que o fruto do Espírito se desenvolve dentro em nós, podemos reparti-lo com nossas famílias, nossos vizinhos, com a igreja e com o mundo.

Permita-me relatar-lhe os testemunhos de algumas mulheres depois que estes estudos sobre o fruto do Espírito foram apresentados em vários retiros:

> O perfume e a fragrância do amor permeia este lugar. Retornarei às minhas atividades com o caráter transformado, e porei em prática um coração e uma língua controlados pelo Espírito.
>
> Aprendi mais sobre o amor de Deus e a sua operação em minha vida. Tenho cinco filhos. Volto para casa com o propósito de mudar por completo o meu lar, minhas atitudes e maneira de ser; quero derramar amor em todas

as nossas situações.

Meu marido está na prisão, e eu dirijo e educo sozinha os nossos filhos. Estou determinada a amar àqueles que nos fizeram mal e a mudar minha própria atitude.

A cortina foi removida de minha mente. Vou sair daqui para viver Cristo e ajudar outras pessoas.

À medida que o Espírito Santo atuava no coração das mulheres durante uma noite do retiro, houve um período de choro e de sondagem de coração. Maria levantou-se e disse: "Eu não queria vir aqui. Meu coração se rebelava. Estava quente demais, chovia muito e tudo me parecia contrário. Por que deveria eu deixar meu lar, tomar um ônibus apinhado de mulheres e sujeitar-me a dormir num catre? Mas aqui no altar o Espírito Santo me encontrou, entrou em meus padrões de pensamento, e modificou minhas prioridades. Volto para casa transformada e decidida a viver, diante de meu marido e vizinhos, o que Deus me está ensinando por intermédio do Espírito Santo."

A Palavra de Deus transforma — isto é o que desejamos.

Quero compartilhar algo que o Espírito Santo me deu enquanto enfrentava sérios problemas pessoais em 1955:

"Se estivermos na sua vontade —
Produziremos fruto, —
Deus realizará
Sua vontade por nosso intermédio.
Não temos de voltar atrás e desistir.
Cristo está conosco;
O Espírito Santo está dentro em nós.
Sua Palavra é nossa para crermos.
Deus trabalhará *em* nós primeiro.
Depois agirá *por nosso intermédio* para completar
a obra Que ele nos deu para executar.
Enfrente o futuro;
Deus estará com você."

É sobre isso que versa este estudo. Leiam, estudem, transformem-se, produzam fruto, depois saiam a fim de viver perante seu mundo como mulheres transformadas — mulheres cheias de graça.

Que a *beleza de Cristo seja vista em mim,*
Toda a sua admirável pureza e amor.
Ó tu, chama divina, todo o meu ser refina,
Até que a beleza de Cristo seja vista em mim.

Como Usar Este Livro

1. Tenha ao alcance da mão a sua Bíblia de uso pessoal.
2. Consiga uma caderneta do mesmo tamanho deste livro, e um lápis.
3. Consulte as referências bíblicas. Este estudo não é exaustivo. Deus lhe falará à medida que você for lendo e estudando. Ele *lhe* dará idéias quanto ao modo como deseja que você cresça.
4. Dê início a um arquivo. Quando você encontrar em periódicos evangélicos, revistas de escola dominical e outras fontes de informação, artigos do seu interesse, recorte-os e guarde-os conforme as categorias. O crescimento não se realiza em "10 capítulos fáceis". É algo para a vida toda; continue a crescer em Deus.
5. Use outras versões da Bíblia para comparação.
6. Tenha alguns objetos simples para ilustrar as idéias de cada lição. (Daremos algumas sugestões.) As ilustrações não têm de ser complicadas; até os adultos aprendem através desses

"auxílios visuais".

7. Você encontrará listas e auto-exames pequenos. Responda às perguntas em seu livro ou em sua caderneta de notas.

8. Para cada lição reserve uma página com o cabeçalho: "Perguntas que desejo fazer durante nossas reuniões."

(Desta maneira você não se esquecerá da pergunta que lhe ocorrer em seu estudo quando o grupo se reunir.

CAPÍTULO UM

Como Cresce o Seu Horto?

Fruto ou Fracasso?

Que tipo de mulher é você? Não resta dúvida que Deus teve um motivo especial para incluir detalhes mínimos da vida pessoal de diferentes mulheres da Bíblia. Há uma lista de mulheres em sua Palavra, que inclui: Eva, nossa primeira mãe; Sara, a mãe de uma grande nação; Rebeca, Raquel, Joquebede, Miriã, Raabe, Rute, Ana, Maria, Dorcas, Priscila, Trifena e Trifosa, as gêmeas que foram amigas de Febe, aquela grande diaconisa da igreja.

Na vida dessas mulheres encontramos alguns de nossos próprios problemas, reflexo de situações contemporâneas. Lemos acerca de sua ira, complexos, dilemas, rebelião, reações, fraquezas e forças. Lemos sobre seus familiares, filhos, maridos, lares, trabalho, preocupações, alegrias e tristezas. Algumas eram altivas, outras, mansas; umas confiáveis, outras, enganadoras. Há motivo muito especial que levou Deus a incluir na Bíblia um retrato tão completo dessas mulheres, destacando a complexidade e as características de suas personalidades.

Algumas mulheres dizem: "Quem dera pudesse eu ter vivido nos tempos bíblicos! Eu poderia ser melhor, e me assemelhar mais a Jesus." Mas elas se esquecem de que hoje temos o Espírito Santo a ajudar-nos em nosso crescimento espiritual. Esta gloriosa verdade é cada vez mais viva à medida que vemos Deus derramando de seu Espírito sobre toda a carne. E é importante ver que o Espírito Santo incluiu mulheres no cumprimento da profecia do Antigo Testamento para os nossos dias, proferida por Joel 2:28,29, e reiterada em Atos 2:17,18:

— Vossos filhos e vossas filhas profetizarão;
— Sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito,
— e profetizarão.

Hoje, Deus está escolhendo mulheres. Elas estão recebendo a plenitude do Espírito Santo, e servindo ao Senhor em todo o mundo. Na América Latina, na África, na Ásia, na Austrália, na Europa, na América do Norte, as mulheres estão sendo preparadas e usadas como servas de Deus. É mediante a obra do Espírito Santo em nossa vida, e através do crescimento do fruto dentro em nós, que ele pode usar-nos como usou as mulheres da Bíblia.

É necessário, portanto, que nos tornemos semelhantes a Cristo; que manifestemos mais de seu caráter em nós. Estudando as experiências e a vida de diferentes mulheres da Bíblia, encontraremos ajuda para a nossa própria vida, tanto na resolução de problemas como na tomada de decisões.

Como Cresce o Seu Horto?

Nossa vida é como um horto. Deus deseja que produzamos fruto. Para tanto, devemos esforçar-nos conscientemente a fim de impedir o crescimento de ervas daninhas e permanecer ligadas à videira que nos dá vida.

Neste estudo, tomaremos a essência de cada fruto do Espírito e analisaremos como determinada mulher da Bíblia manifestou este fruto em sua conduta. Isto nos mostrará como crescer e produzir o fruto do Espírito em nós.

1. Você pode identificar cada uma das mulheres da Bíblia na lista apresentada no início

deste capítulo?

2. Sabe algo acerca dos problemas dessas mulheres?
3. De que maneira você poderia assemelhar-se a cada uma delas?
4. O fruto do Espírito se acha arrolado em Gálatas 5:22,23. Quantos dos nove você pode citar?
5. Quantos deles você sente que existem em sua vida?

Tente usar diferentes versões da Bíblia. Se o seu estudo é realizado em grupo, convide os membros do grupo a compará-las.

Eis uma comparação das palavras empregadas para o fruto do Espírito (Gálatas 5:22, 23) na Edição Contemporânea de Almeida e na tradução de J. B. Phillips, segundo *Cartas às Igrejas Novas:*

Edição Contemporânea de Almeida	**Phillips**
1. Amor	Amor
2. Gozo	Alegria
3. Paz	Paz
4. Longanimidade	Paciência
5. Benignidade	Bondade
6. Bondade	Generosidade
7. Fidelidade	Fidelidade
8. Mansidão	Tolerância
9. Domínio próprio	Temperança

Nota: Quando ministro estes estudos, escrevo as referências da lição em tiras de papel e as distribuo entre as mulheres antes do início da aula. Desse modo elas estarão preparadas para ler as porções sem perda de tempo.

Receita para a Vida Frutífera

J. B. Phillips faz que Gálatas 5:16-23 se torne muito compreensível em *Cartas às Igrejas Novas:*

> Eis o meu conselho: viva a sua vida no Espírito, em nada satisfazendo os baixos instintos da natureza humana, cujas energias se opõem ao Espírito, assim como o Espírito a esses instintos se opõe. Esse é que é o verdadeiro conflito. Ele lhe impede de ser livre nos seus atos. Porém, guiado pelo Espírito, facilmente você se verá livre da Lei.
>
> São óbvias as principais manifestações daqueles baixos instintos da natureza humana. A lista inclui a imoralidade sexual, a falta de pureza nas intenções, a sensualidade, o culto dos falsos deuses, a feitiçaria, o ódio, as rixas, a inveja, a ira, a rivalidade, as desavenças, o partidarismo, os ciúmes, a embriaguez, as orgias e muitos outros vícios como estes. Outra vez afianço que não será herdeiro do reino dos céus todo aquele que se deixa arrastar por estes vícios. Entretanto, o Espírito produz os seguintes frutos: o amor, a alegria, a paz, a paciência, a bondade, a generosidade, a fidelidade, a tolerância e a temperança, virtudes as quais nenhuma lei pode proibir.

Se temos a vida centrada no Espírito, sejamos guiados por ele.

A Palavra de Deus usa aqui duas figuras: a de ***andar,*** que é a expressão do crescimento natural numa criança, e a de ***produzir fruto,*** que é a expressão natural de um horto. Videiras e folhas verdes são belas para a gente olhar, mas é o fruto que tem doçura, sustento e sementes para a reprodução. Decidamos por produzir fruto em nosso horto.

Fruto e Dons

Como pentecostais, estamos cônscios da atuação do Espírito Santo e sabemos que nosso testemunho distintivo é a plenitude do Espírito de Deus, que abre a porta para os dons citados em 1 Coríntios 12 e 14. Hoje em dia ouvimos abertamente a palavra *carismático.* Nos principais periódicos evangélicos e até mesmo nos meios de comunicação não cristãos encontramos informações a respeito desse derramamento carismático. Porém, de igual importância é a silenciosa operação do Espírito Santo na produção de fruto em nosso viver diário.

Todavia, é necessário que haja equilíbrio entre os dons e o fruto do Espírito em nós. É interessante notar que há nove frutos e nove dons. Ambos são divinos; ambos são sobrenaturais. Eles provêm das mãos de Deus; não são produtos sintéticos. A espiritualidade não é algo que pode crescer e depois desaparecer pela lavagem; não se pode vesti-la e depois despi-la. Ela é fruto que cresce em nossa vida em processo contínuo.

Uma folha onde se possa fazer o balanço do fruto e dons do Espírito poderia apresentar a seguinte estrutura:

Fruto	Dons
Para dentro, para o caráter	Para fora, para o ministério
Ser	Fazer
Conduta	Crença
Prática	Pregação
Duração de tempo	Conferido imediatamente
Cresce-amadurece	Perfeitos na sua aceitação

Pré-requisitos para Produzir Fruto

1. Regeneração

Mateus 7:16-20. A árvore deve ser sadia a começar de suas raízes.

2. União com Cristo pelo Espírito

João 15:1-8. Cristo é a videira; crescemos dele, porque somos os ramos. Devemos permanecer na Vide para crescer e produzir fruto.

3. Desejo de andar no Espírito Gálatas 5:16-25. Não somos robôs.

4. Reconhecimento da lei da semeadura e colheita Gálatas 6:7,8. Aqui seria conveniente que a dirigente do grupo exibisse uma batata, uma espiga de milho e uma fruta para ilustrar a lição segundo a qual a espécie de semente que plantamos é a que será produzida e trará fruto.

Contraste Entre Fruto e Carne

Leia Gálatas 5:19-21 e Colossenses 3:5-9. Antes de estudarmos em detalhe cada um dos frutos, vejamos onde o Espírito começa sua obra em nós. As passagens bíblicas que acabamos de ler mencionam as diferentes atividades ou inclinações da natureza inferior — as pragas em nosso horto. Na verificação de ambas as referências, encontramos 21 termos ou expressões que descrevem a guerra em nossa natureza.

Isto quer dizer que a obra da nossa própria natureza carnal, natural, pré-cristã, tem base ampla. Há mais trevas do que luz em nossa natureza. A lista revela mais que o dobro das obras da carne com relação ao fruto do Espírito. Isto poderia ser comparado ao tecido de veludo preto onde o joalheiro expõe suas jóias. Deus quer que reconheçamos o brilho do fruto produzido por ele; assim ele o coloca contra um fundo de grande escuridão para mostrar o contraste.

Quando examinamos essa lista, dizemos: "Não, eu não tenho problemas com sexo ilícito, orgias ou embriaguez." Mas examine o rol de novo. Ele contém ódio, inveja, ciúmes, discórdias,

rivalidade, mau temperamento, facções. Se honestamente examinarmos nossa vida em face deste rol, que é que vemos? Gálatas 5:15 pergunta: "Vós vos mordeis uns aos outros? Vós vos devorais uns aos outros?" Você é maliciosa? Faz pequenos comentários maldosos? Se isto está ocorrendo, indica insegurança: você está sempre querendo puxar o tapete de sob os pés de alguém.

Você é ciumenta? Qual é a sua reação quando outra pessoa obtém a promoção que você desejava? Está sempre preocupada em colocar-se à altura dos outros? Lembra-se da última discussão devido ao seu mau temperamento? Mais tarde você desejou não ter dito todas aquelas mesquinharias, porém elas saíram, como as penas de um travesseiro levadas pelo vento. Não há como recuperá-las e colocá-las de volta em seu lugar.

Dissensões

Certa vez eu tocava piano numa reunião de oração vespertina, quando ouvi um alvoroço na porta da igreja. Dois crentes discutiam aos gritos! Então um atacou o outro e arrancou-lhe da mão um molho de chaves. Um deles se retirou cabisbaixo; o outro entrou e participou da ' reunião. Meu coração parecia pedra, pois eu tinha ouvido o som de címbalo que retine (1 Coríntios 13).

Doutra feita, voltando ao lar após o culto, vi a professora da classe de senhoras entrar zangada no carro. Alguém a havia provocado. Nesse instante a sua filha perguntou o que teriam para o jantar. Como resposta ela deu-lhe um tapa na boca acompanhado de um irritado *"Não me amolei"*

Há aqueles que são bem conhecidos em suas igrejas, mas que mudam de casa sem pagar o aluguel ou as contas do armazém. Os que agem assim, embora membros de igrejas, não produzem o fruto do Espírito. Precisamos tornar-nos Palavra viva de Deus, sinceros e autênticos. Se permanecermos na Videira, Cristo será visível em nós.

A Poda Fere — e Ajuda!

O que faz o horticultor enquanto caminha de um lado para o outro, examinando o horto? Ele toma a podadeira e corta. Apara, apara, apara. Todas as partes mortas, todos os galhos infrutíferos, todos os ramos doentes são removidos. Às vezes as pilhas de galhos podados são maiores do que os que ficam.

Você já viu um roseiral depois da poda? Ou já viveu em regiões de videiras? A maneira como estas são "cortadas" sem misericórdia é de fazer qualquer um estremecer. Elas ficam tão despidas que perguntamos a nós mesmos se voltarão a viver. Mas o viticultor sabe o que faz. A poda cuidadosa permite que a seiva flua com mais vigor na produção do fruto.

(Corte um ramo, mostre-o à classe, e deixe-o de lado até que fique seco e sem vida. A lição prática é a de que, se não permanecermos na Videira, murcharemos e secaremos. Seremos inúteis.)

Feitiçaria. Talvez você diga que não pratica a feitiçaria, mas se suas ações são controladas por horóscopos, então você tem parte nas obras das trevas. Os horóscopos são contrários ao plano de Deus. Fazem parte das trevas; são ervas daninhas.

Linguagem suja e mentiras. Você ri quando alguém conta piadas impróprias? Ou percebe que a sua presença santifica o local de trabalho? As pessoas que convivem com você sabem que a sua palavra é honesta e verdadeira? Gosto do que disse Lincoln: "Sempre digo a verdade, pois assim não tenho depois de lembrar-me do que eu disse."

Rivalidade, ciúme, facções, espírito partidário, guerra e luta. Essas também são obras da carne que crescem em plantações não cuidadas, vinhas negligenciadas, vidas cortadas da Videira.

Pode ser que o Viticultor, que deve ter andado desbastando pelo nosso horto durante estes estudos, nos convença do pecado e crie em nós um clima de real crescimento!

As atividades de natureza inferior que causam conflito e impedem *nosso* crescimento incluem:

Gálatas 5:19-21	**Colossenses 3:5-11**
adultério	desejos vergonhosos
impureza sexual	adoração das boas coisas da vida

impureza da mente
sensualidade
adoração de falsos deuses
feitiçaria
ódio
dissensão
ciúme
mau gênio
rivalidade
facções
heresias
inveja
embriaguez
orgias
outras coisas desse teor

ira
ódio
maldição
linguagem suja
mentira
conservação de rancores
preconceito racial

Eis uma lista de nomes que todas conhecemos. Está você nesta lista? Tentemos mudar esses nomes em outros, positivos.

Alice Alienada	Alice Amorosa
Berta Brusca	Berta?
Catarina Calamitosa	_____
Dalva Desdenhosa	_____
Elisa Escandalosa	_____
Florinda Fuxiqueira	_____
Glória Gritalhona	_____
Hilda Hereje	_____
Irene Irritável	_____
Júlia Julgadora	_____
Lídia Leviana	_____
Marta Maliciosa	_____
Nair Negativista	_____
Olívia Ociosa	_____
Patrícia Preguiçosa	_____
Quirina Questionadora	_____
Rosa Rixenta	_____
Sarita Superficial	_____
Teresa Travessa	_____
Ursulina Usurária	_____
Vera Vaidosa	_____
Zaira Zangada	_____

Controle seu Horto de Atitudes

Coloque um X a lápis no espaço correspondente. Você. . .

	Raramente	Às vezes	Com frequência
Não			
1. Grita com seu marido?	_____	_____	_____
2. Queixa-se dos vizinhos?	_____	_____	_____
3. Grita com os filhos?	_____	_____	_____

4. Abre a correspondência dos filhos? _____/_____/_____
5. Critica os amigos deles? _____/_____/_____
6. Desmerece seus professores? _____/_____/_____
7. Perde a calma facilmente ? _____/_____/_____
8. Espanca seus filhos? _____/_____/_____
9. Critica seu pastor? _____/_____/_____
10. Usa roupa suja em casa? _____/_____/_____
11. É queixosa? _____/_____/_____
12. Reclama seus direitos? _____/_____/_____
13. Visita amigas enfermas? _____/_____/_____
14. Agradece aos filhos pela ajuda? _____/_____/_____
15. Põe flores em seu lar? _____/_____/_____
16. Louva seu marido? _____/_____/_____
17. Respeita seu pastor? _____/_____/_____
18. Recebe o filho com amor? _____/_____/_____
19. Mostra afeição no lar? _____/_____/_____
20. Fala tranqüilamente? _____/_____/_____
21. Sorri aos balconistas? _____/_____/_____

Seja Grande *Bastante*

Seja grande bastante para viver a vida que Deus lhe deu,
Sem ser tocada pelo egoísmo e avareza. —
Mantenha-se livre de hábitos tolos que escravizam você,
Seja grande bastante para ir ao encontro de sua necessidade.
Seja grande bastante para falar a verdade — e vivê-la,
Mantenha seus ideais mesmo que os céus venham abaixo —
Não espere recompensa, mas seja rápida em oferecê-la. —
Seja grande bastante para atender ao mais humilde apelo.
Seja grande bastante para sorrir, quando tudo ao seu redor,
Seu mundo verdadeiro se desfaz no pó —
Tenha coragem bastante para lutar quando seus
amigos duvidam de você.
Seja grande bastante para conservar a sua confiança e fé.
Seja grande bastante para que os anos que se
sucedem não a encontrem lastimando-se pelos
anos que já passaram.
Seja rápida bastante para se livrar dos preconceitos
que porventura amarram você,
Seja grande bastante para conservar a sua mente aberta.
Seja grande bastante para dizer — eu estava errada.
Seja tardia para se ofender, porém rápida para perdoar —
Permita que piedade, justiça e amor despertem em seu coração.
Seja grande bastante, e bastante bondosa, para viver.

Anônimo

CAPÍTULO DOIS

Amor

Maria, a Vida Derramada em Amor

Marcos 14:3-9 e João 12:1-9

Maria alcançou a porta e viu os discípulos sentados à mesa ao lado de seu irmão Lázaro. Fazia poucos dias que ele estivera sepultado, levando ela e Marta, aflitas, a perguntarem a si mesmas como se arranjariam. As duas irmãs, pesarosas, tinham ficado sozinhas na casa.

Mas agora Jesus se sentava ali, e tudo era vida ao redor! Ele havia dito: "Lázaro, vem para fora." Ah, ele também lhe havia dito tantas coisas preciosas enquanto ela se assentava aos pés dele e Marta preparava o jantar!

De repente Maria sentiu o desejo de fazer algo. Seu coração transbordava de amor e gratidão. "O fruto do Espírito é amor. . ." As palavras são ocas. Como poderia manifestar a sua gratidão?

Então ela trouxe o que de mais caro havia. Ela não possuía jóias nem conta bancária, poupanças ou ações. Cada semana, porém, Maria depositava um bocadinho de ungüento naquele vaso de perfume que reservava para seu próprio sepultamento. Sendo solteira, devia antecipar-se e tomar essas providências.

Ela se Esqueceu de si Própria

Ela entrou sem ser percebida e quebrou a tampa do vaso de alabastro. Não mediu o conteúdo. Deixou aquele caríssimo perfume de nardo cair até a última gota sobre os pés de Jesus, enxugando-os depois com os seus cabelos. Maria esqueceu-se de si mesma e de todos ao seu redor.

"Oh, que desperdício", reclamou Judas. Ele era o tesoureiro e sua mente rápida calculou de imediato que Maria havia derramado perfume que valia a soma do salário de um operário durante um ano. "Isso vale uma fortuna! Poderíamos ter ajudado o orfanato. Poderíamos tê-lo dado às missões! Poderíamos ter construído um anexo à igreja. Oh, que desperdício!"

Totalmente Derramado Não havia como recolher nem mesmo um pouquinho daquele perfume. Ele tinha sido totalmente derramado. Maria não havia reservado uma gota sequer para si própria. Tratava-se de um abandono impulsivo, Era um gesto afoito. Uma atitude aparentemente tola, sentimental.

Jesus entende

Então vieram as palavras do Mestre: "Deixai-a; por que a aborreceis? Ela praticou boa obra para comigo. . . Ela fêz o que pôde" (Marcos 14:6). De vez em quando tenho necessitado dessa palavra. Não temos todas a mesma necessidade?

Como mulher, ela havia dado do que era seu — as economias de sua vida. O perfume lhe pertencia. Talvez parecesse ação precipitada, ousada, mas o presente era dela e era seu o direito de dá-lo. Jesus não espera de nós mais do que possamos fazer; ele compreende.

"Sempre tendes os pobres convosco. . . mas a mim nem sempre me tendes." Sem dúvida, haverá projetos, trabalho social, e sempre haverá pobres em nosso meio. E existirá sempre alguém para criticar — alguém para calcular, para desmerecer-nos, para dizer que deveríamos ter feito de maneira diferente. A rejeição pode produzir amargura em nós, mesmo quando sabemos que fizemos o melhor que podíamos. A crítica injusta endurece o mais espontâneo coração.

Mantenha Puras os Seus Motivos

Porém, é sempre compensador produzir frutos sob a aprovação de Jesus. Seu motivo deve ser o amor. Conserve seus olhos sobre Cristo. Obedeça à chamada do Espírito.

"Ela antecipou-se a ungir o meu corpo para a sepultura." Que maneira estranha de falar! "Mas estás comendo em perfeita saúde, sentado a esta mesa. Ainda há poucos dias ressuscitaste Lázaro dentre os mortos. Tu disseste: [4]Eu sou o caminho, a verdade e a vida/ E agora falas de morte. Que significa isto?" Só Jesus e o Pai sabiam que dentro de seis dias ele seria crucificado para dar a sua vida em resgate de muitos.

Agora entendemos, pois estamos contemplando tudo deste lado do Calvário. Não sejamos duros demais com os 12 homens que andaram com ele, comeram em sua companhia, e aprenderam dele. Eles não podiam ver o quadro por inteiro.

Maria, a sensível mulher cheia de graça, teve a percepção espiritual para servi-lo. Ela poderia ter esperado por alguma outra ocasião mais oportuna. Mas era plano de Deus que o coração de uma mulher obedecesse aos seus impulsos e preparasse seu Senhor com antecedência para a cruz.

Em Memória de Maria

". . .em todo o mundo onde este evangelho for pregado, o que ela fez também será contado para memória sua." Para lembrança dela.

Quase posso sentir agora a fragrância daquele perfume enquanto escrevo aqui em minha cozinha. O local onde estou parece cheio da presença daquele ungüento. Na Bolívia pude senti-lo nas mulheres índias visitando hospitais e caminhando quilômetros para falar aos outros a respeito de Cristo. Na Argentina senti essa fragrância numa judia convertida que, enquanto trabalhava como maquiladora de estrelas de TV, apresentava Cristo às suas ex-clientes como o único que podia solucionar os problemas delas.

Na África e na Alemanha espalha-se essa mesma fragrância. O que é ela? É o amor. A fragrância do amor tem-se feito sentir através dos séculos. Hoje senti essa fragrância ao ver uma amiga de 58 anos de idade abaixar-se para mostrar a dois meninos abandonados como trabalhar com barro. No quarto havia um cheiro desagradável de comida de gatos estragada. A mãe dos garotos estava na prisão, acusada de envolvimento com drogas. Mas percebi a fragrância do amor operando ali mesmo, naquela casa necessitada. O perfume, suave e perceptível, cobria todos os demais odores. Essa fragrância pode ser sentida também em seu lar.

A Lei do Amor

Maria é lembrada em todo o mundo onde quer que o evangelho é pregado. Essa mulher terna é lembrada porque derramou, sobre os pés de Jesus, tudo quanto possuía. Esta é a lei do amor. Você pode dar sem amar, mas não pode amar sem dar.

Lembro-me de quando minha filha Raquel, de quatro anos, subiu em uma escada para apanhar uma flor de origem escocesa (quase a única flor que cresce em altitude de mais de 4000 metros). Você pode até estar pensando que talvez se tratasse de uma erva daninha. Sim, talvez fosse, porém Raquel a colheu com todo o amor do seu coração para o meu aniversário. Coloquei-a num vaso.

O amor não tem reservas. "Por que este desperdício?" Foi a crítica que nos fizeram há muitos anos, quando nos preparávamos para ir como jovens missionários ao coração da América do Sul. Alguns dos nossos familiares, que possuíam boas profissões e bons empregos, nos diziam: "Por que vão desperdiçar a vida?"

Não se pode economizar amor; não se pode entesourá-lo. Para que o amor cresça, é preciso dá-lo. Meu coração canta:

Tudo para Jesus, tudo para Jesus
Todos os meus dias e as minhas horas todas»
Tudo para Jesus, tudo para Jesus,
Todas as forças de meu ser liberto.

Hino de Amor

Gostaria de partilhar com você o hino que Paulo escreveu acerca do amor, o grande capítulo do amor (1 Coríntios 13), apresentado em várias versões. Acho que a pureza da Palavra aplicada à nossa vida aqui é como o nível do carpinteiro ou como a lupa do joalheiro, que medem ou prescrutam minuciosamente para verificar o valor intrínseco no objeto.

Este capítulo do amor encontra-se entre os capítulos 12 e 14 que ministram instruções para a operação dos dons do Espírito em nossa vida e na vida da igreja.

Leiamos juntas esse capítulo na Edição Contemporânea de Almeida. O primeiro versículo afirma que, mesmo que falemos em línguas na igreja, se o nosso testemunho não for motivado pelo amor ele será falso, e ninguém nos dará ouvidos. Os versículos 2 e 3 lembram que mesmo as grandes obras, os grandes milagres e as maiores obras filantrópicas serão ocas sem o amor. Agora vejamos juntas os versículos 4-7 em três diferentes versões.

Bíblia Viva
O amor é muito paciente e bondoso,
nunca é invejoso ou ciumento,
nunca é presunçoso nem orgulhoso,
Nunca é arrogante, nem egoísta, tampouco rude.
O amor não exige que se faça o que ele quer.
Não é irritadiço, nem melindroso.
Não guarda rancor
E dificilmente notará o mal que os outros lhe fazem.
Nunca está satisfeito com a injustiça,
Mas se alegra quando a verdade triunfa.
Se você amar alguém,
Será leal para com ele, custe o que custar.
Sempre acreditará nele,
Sempre esperará o melhor dele,
E sempre se manterá em sua defesa.

Phillips
Este amor de que falo, não perde a paciência; procura até ser construtivo.
Não é invejoso;
Não procura impressionar,
Nem alimenta idéias exageradas acerca de sua própria importância.
O amor tem boas maneiras e não procura os próprios interesses.
Não é irascível.
Não repara no mal, nem se alegra com a fraqueza do próximo.
Pelo contrário, alegra-se com os bons, quando prevalece a verdade.

O amor não tem limites naquilo que agüenta,
É infinito na sua confiança e sua esperança não murcha.
É realmente a única coisa que perdura quando tudo acabar.

A Bíblia na Linguagem de Hoje
O amor é paciente e bondoso.
O amor não é ciumento, nem orgulhoso, nem vaidoso.
Não é grosseiro, nem egoísta.
Não se irrita, nem fica magoado.
O amor não se alegra quando alguém faz alguma coisa errada, Mas se alegra quando alguém faz o que é certo. O amor nunca desanima, porém suporta tudo com fé, esperança e paciência.

Facilidade para Melindrar-se

Você gosta de ser rodeada por pessoas desconfiadas? A Bíblia diz que o amor "não se irrita". Lembro-me do dia em que meu amável marido me disse: "Querida, vejo que você está crescendo em Deus. Vejo-a tranqüila. Você não é rápida para correr em sua própria defesa; está aprendendo a ser boa para com aqueles que a tratam com desdém." Isso tornou feliz o meu coração, mas ao mesmo tempo foi um lembrete; era óbvio que antes disso eu era rápida para me defender. Desejo continuar crescendo na graça de Deus.

Cortês

O amor é bondoso, amável, paciente e cortês. Se somos corteses em nossos lares no trato com o nosso esposo e filhos, eles reagirão da mesma maneira. O amor é construtivo. Em lugar de você diminuir alguém, tente pensar em um modo de elevá-lo.

O amor custa-nos caro. Ser-nos-á possível encontrar o lado positivo em situações difíceis? Se seus filhos entram com os pés enlameados num soalho recentemente encerado, controle-se. Alegre-se porque eles estão vivos e são capazes de correr.

Não Registre as Ofensas

O amor não conserva "um livrinho preto", um registro das ofensas recebidas. Numa história de 50 anos de vida matrimonial, há uma cena típica entre marido e mulher. Diz ele:

- Devo informá-la que fiz uma pequena lista de todos os seus hábitos irritantes.

- Está bem! E eu, por minha vez - responde a esposa -tomei a liberdade de fazer um pequeno rol - e puxa da gaveta uma tira de papel de quase dois metros de comprimento!

- A primeira é - diz ele - você rumina quando dorme, *ah! ah! ah!*

- Que horror!

- Sim, concordo plenamente.

Embora a cena pareça divertida, ela mostra como permitimos que pequenas irritações enfraqueçam o nosso amor. Concentramo-nos em confeccionar listas. De montículos fazemos montanhas, e de repente o nosso amor está completamente nublado. O amor, porém, não insiste nos "meus direitos".

Deixe de Repreender

Certa vez ouvi uma mulher contar como encontrava passagens bíblicas "que servissem de carapuças ao marido". Os textos se ajustavam bem. Ela se deleitava com essa maneira de mostrar ao

marido as faltas dele. Então alguém lhe disse: "Se você não deseja viver sozinha, deixe de recriminações!"

O amor é bondoso. Você já ouviu alguém chicotear outra pessoa numa oração pública? O amor tem um jeito melhor de comunicar-se — um jeito que edifica em vez de destruir.

Parece Impossível

Durante os meus últimos seis meses na Argentina, fui todas as semanas ao lar de Pilar, uma professora de filosofia, agnóstica, que sofria de câncer. Principiei a testificar-lhe cinco anos antes, mas ela havia fechado o coração. Agora reconhecia a sua necessidade espiritual. Líamos, batíamos papo e orávamos juntas.

Numa dessas ocasiões Pilar disse: "Oh, você deixou comigo aquele trecho de 1 João 4. Eu havia decidido buscar o amor de Deus. Estou preparada para ser dele. Mas quando li todo aquele capítulo, não consegui dormir. Ali diz que, se eu quero amar a Deus, devo amar também os que me rodeiam. Isso é impossível, Betty Jane. Há pessoas que me ofenderam, com as quais eu preferiria acertar as contas. A Bíblia diz que seremos conhecidos como discípulos se nos amarmos uns aos outros. Vejo claramente que devo estar preparada para amar ao próximo se quiser amar a Deus. Entretanto, como fazê-lo?"

Esta era verdadeira franqueza. Sim, a Palavra abria caminho rumo à mente obscurecida daquela senhora. Humanamente falando, o amor não é função natural. Preferimos sempre ajustar as contas com alguém que nos ofendeu. Mas é no solo do amor que cresce o outro fruto. Uma mulher me disse: "Sem dúvida eu amo a todo o mundo, mas seleciono as pessoas de quem gosto!"

O amor é a soma de todas as graças, o curador das lembranças, a lei real das Escrituras. A beleza do fruto do Espírito está em que ele é como um cacho de uvas. As partes são muitas, mas formam um só fruto. Olhe para um belo cacho de uvas; cada bago é agradável, suculento e perfeito. Da mesma forma, no amor encontramos paciência, bondade, mansidão, amabilidade, benignidade, auto controle, fé — cada virtude é parte do fruto, e cada uma forma o todo.

O Amor Jamais Acaba

Quando tudo passar; quando a casa onde vivemos parte da nossa vida for derrubada, quando os quadros que pintamos forem leiloados, quando as blusas de lã que tricotamos se encherem de buracos de traças, o que é que restará? Só a lembrança — a realidade do amor. Então dirão: "Havia fragrância em sua vida. Ela era bondosa e me amava." O amor jamais acaba.

Perguntas para Respostas Pessoais

1. Por que Maria tipifica o fruto "amor"?
2. De que modo João 3:16 nos mostra a lei do amor?
3. O que nos diz Romanos 5:8 acerca do amor?
4. O que essa passagem nos ensina acerca do amor ao próximo?
5. Em 1 João 4:7,8 há uma fonte de amor que pode crescer e governar a nossa vida. Que fonte é essa?
6. Esse texto significa que somos como Deus?
7. Diante de 1 João 4:20 e 21, tem você o mesmo problema de Pilar?
8. De acordo com 1 João 4:18, que tipo de relacionamento deveria ter você com a pessoa a quem ama?
9. Você percebe quando há ternura em seu coração?
10. Você tem feito mau juízo de alguém? Como curar esse mau juízo?
11. Tem tido desentendimentos em seu lar? Como remediá-lo?
12. Quão importante para você é fazer de Efésios 4:32 a lei de seu lar?
13. Faça uma lista das boas coisas acerca de si própria. ("Tenho de viver comigo mesma, e assim desejo poder conhecer-me.")
14. A quem você mais ama?

15. O que é que a faz amá-lo/amá-la?
16. A quem você tem dificuldade de querer bem?
17. Por que você os acha antipáticos?
18. São eles diferentes?
19. Como pode você transformar seus inimigos em amigos?
20. De que maneira pode você expressar seu amor e gratidão?
21. Como podemos esquecer as ofensas que sofremos?
22. Visto ser o amor a norma da vida, relacione as pessoas que você gostaria de ajudar mostrando o amor de Deus.

CAPÍTULO TRÊS

Alegria
Duas Mulheres Grávidas
Maria e Isabel

Lucas 1:35-55

Você se lembra da história do garotinho que visitou a fazenda da vovó um domingo? O carneirinho veio ao seu encontro, saltando de alegria. O cão saltava e balançava a cauda. "Sente-se, Rover, hoje é domingo e você não deve andar saltando por aí", disse o garotinho. Depois, vendo a mula parada, com as orelhas caídas, olhos tristes, cabeça curvada, ele falou: "Ah, minha avó diria que você é o único cristão verdadeiro nesta fazenda!"

Ser cristão significa não ter nenhuma alegria? Significa não ter bons momentos? Você deixa que um problema a entristeça facilmente? Numa fila de supermercado, quais os rostos que refletem alegria? Que diz você de seu próprio rosto?

O Coração Triste Cansa-se ao Percorrer Curta Distância

Provérbios 17:22 afirma que o coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido faz secar os ossos. Você reconhece quão profunda verdade há aqui? A alegria pode ser o antídoto para os males de nosso mundo, de nossas igrejas, de nossa própria vida.

"O fruto do Espírito é . . . alegria." A alegria é resultado natural de nossa salvação, a manifestação exterior de um bem-estar íntimo. Temos visitado muitos lares enquanto viajamos entre igrejas em nossos períodos de férias. Encontramos muitos deles desanimados e amargurados. Sem alegria. A família ainda vai à igreja e talvez até pague os dízimos, mas não há ânimo, não há alegria. O coração jubiloso torna o passo leve; a alegria aumenta a nossa eficiência. Pense a respeito de sua própria vida; tem sido ela amargurada?

Isabel, a Estéril

Recorramos à Palavra e leiamos em Lucas 1:35-55 a história de duas mulheres cheias de graça que conservaram a alegria numa situação difícil. A primeira é Isabel, mulher idosa que viveu a vida toda sem ter filhos, servindo no templo com seu esposo-sacerdote. De repente, aos 70 anos de idade, ela descobriu que estava grávida.

Este fato a aliviaria do estigma de ser esposa judia estéril, mas onde encontraria ela força para dar à luz um filho quando seu corpo já não era jovem? De que modo isto interferiria em seu ministério junto ao marido? E como poderia ela cuidar de um bebezinho?

Maria, a Virgem

Por outro lado, encontramos bela jovem, solteira, tida em alto conceito na aldeia. Ela ia sempre com outras jovens tirar água do poço. Porém, seu corpo agora começava a avolumar-se com a gravidez. As mães meneavam a cabeça e advertiam as filhas: "Afastem-se de Maria. Ela se meteu em apuros."

Maria foi mal interpretada, olhada com desdém e difamada. Sua própria família passou a

sentir a pressão social. Havia a possibilidade de um noivado rompido. As leis judaicas diziam que José devia levá-la para fora e apedrejá-la até à morte. Poderia ela estar segura de que entendera o que o anjo realmente lhe falara?

Por toda a parte ao seu redor havia reprovação. As velhas cochichavam entre si; as moças a evitavam. Sofrer a dor moral e ser mal interpretada é muito mais traumático do que o castigo físico. Essas coisas ferem a nossa natureza interior e podem extinguir o fogo da nossa alegria. Gravidez aos 70 anos ou aos 17 — em ambos os casos, há sempre problemas.

Como Esperamos?

Lemos que Isabel esperou pelo nascimento de seu filho João. Creio que ela orava por este ser que se formava dentro dela. Cercou-o com pensamentos positivos. Deus estava preparando o evangelista que seria o precursor de nosso Senhor. Seis meses depois Maria se encaminhou à aldeia da montanha para visitar a prima Isabel. No momento em que Maria bateu à porta e perguntou: "Alô, como vão todos aqui?", Isabel respondeu: "Oh, eu sinto a presença da Vida; meu bebê saltou de alegria!"

O Milagre do Nascimento

Quando o bebê se movimenta dentro de nós à medida que o nosso corpo aumenta de volume; quando ele nos chuta sob a costela ou estica o bracinho para a nossa região pélvica, sentimos certo desconforto. E também há aqueles primeiros dias de náusea, quando tudo se revira no estômago. Poderíamos permitir que o antagonismo e o medo destruíssem a nossa alegria. "É doloroso. A pele vai-se esticando e deixando marcas. Isto me desfigurará para a vida toda. Vou perder minha elasticidade muscular!"

Salmo 139:1-18, porém, nos ajuda a ver o milagre do nascimento. Deus sabe tudo a respeito do bebê. Ele cerca a futura mamãe com seu cuidado desde o dia da concepção. Pense no grande milagre à medida que o bebê se desenvolve, os braços e as pernas se movem, as unhas tomam forma. Na concepção existe a fusão de duas células. Este milagre resulta em milhões de possíveis combinações de características.

Somos parte do milagre de Deus, e nossa atitude como futuras mães deve ser de alegria durante os nove meses de espera.

Aborto?

Em vez de brincar com a idéia tão predominante hoje:

"Se não desejo este bebê, não tenho de carregá-lo", tanto Maria quanto Isabel se regozijaram em Deus. Portanto, como mulheres cristãs, ensinemos às nossas filhas e também aceitemos em nós mesmas a realidade da alegria da concepção durante esses dias de espera. Diante de trágicas estatísticas que falam de milhões de abortos, devemos, como cristas, enfatizar o valor da vida e a alegria de ser parte do milagre de Deus na formação dela.

O Cântico

A bela resposta de Maria ao júbilo de Isabel foi irromper em cântico (Lucas 1:47-55). Esta parcela da Escritura é conhecida como o Magnificat. Ela cantou: "A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador."

Maria conservava o coração cantando a despeito dos obstáculos exteriores. Poderia você, ou eu, manter a cabeça erguida, o espírito reto, a alegria no coração? Sim, se vivermos no Espírito e o fruto da alegria estiver crescendo em nossa vida!

Novas de Grande Alegria

Não é de admirar que o anúncio dos anjos em Lucas 2:10 tenha vindo com grande alegria.

Vinde, cantai! Jesus nasceu!
À terra a Luz desceu!

Sim, proclamai em derredor
Que foi por grande amor
Que à terra veio o Sumo Bem,
Na gruta de Belém!
Jesus humilde ao mundo vem!

O ponto alto da mensagem celestial que o anjo trouxe aos pastores foi: "Eu vos trago novas de grande alegria, que o será para todo o povo. Na cidade de Davi vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor" (Lucas 2:10,11).

Temos testemunhado a transformação nos rostos daqueles que, andando em densas trevas, ouviram a boa nova e aceitaram a Cristo como Salvador. Olhos brilhantes, boca risonha; a alegria transbordante transformou-os por completo!

Lembro-me de quando, numa véspera de Natal, andei por diversas praças de La Paz, Bolívia, participando do nosso coral. Ao meu lado caminhavam diversos jovens. Rosário, uma cristã recém-convertida, disse: *"Não* sei por que esperei tanto tempo. Desde que abri o coração a Jesus, tenho tido tanta alegria!"

Porém, não há alegria no paganismo, esteja ele numa nação que se diz cristã ou num país declaradamente pagão ou ateu. As pessoas podem tocar seus tambores e cantar, mas seus corações estão vazios. Só Jesus proporciona alegria.

O Que é Que a Alegria Significa para nós Hoje?

1. A alegria é o nosso *privilégio* cristão e a melhor propaganda do evangelho
a. João 15:11 — temos plenitude de alegria
b. João 16:22 — ninguém pode tirar a nossa alegria
c. 1 Tessalonicenses 1:6 — alegria no Espírito Santo
d. Tiago 1:2, 3 — alegria em meio aos problemas

2. A alegria é a nossa *força*
a. Neemias 8:10 — a alegria do Senhor é a nossa força
b. Habacuque 3:17-18 — estejamos alegres a despeito das circunstâncias

3. A alegria é o nosso *remédio*
a. Provérbios 17:22 — é remédio para o que *nos* aflige
b. Isaías 61:1-3 — substitui a tristeza

4. A alegria torna-nos realmente *realizadas*
a. Salmo 16:11 — alcancemos a plenitude da alegria
b. 1 Pedro 1:8 — ela cria regozijo

5. A alegria é *contagiosa*
a. Atos 8:8 — desejaram comprá-la
b. João 4:39 — viram a mulher samaritana transformada
c. Salmo 51:12 — restaura, ó Senhor, a nossa alegria, de modo que possamos servir a outros.

Bem-Estar

Essas passagens bíblicas ajudam-nos a reconhecer que a verdadeira alegria não é essa coisa superficial proporcionada pelas festas ruidosas. A alegria do Senhor é o sentido permanente de bem-estar. O desânimo não é para o cristão. Jó 20:5 nos diz que a alegria de um hipócrita não terá duração. Os programas de televisão estão cheios de gargalhadas sem alegria. São artificiais.

Gosto da idéia de Provérbios 17:22 de que a alegria é remédio. Ela impede que o espírito se seque. Quando meu pai, já com 82 anos de idade, teve um derrame cerebral, minha irmã escreveu

que, embora a trombose lhe tenha deixado quase totalmente cego, ele esperaria por nós à porta do hospital. Quando identificava uma voz, ele sempre tinha uma piada ou uma brincadeira animada para manter viva a alegria.

Há livros escritos sobre enfermidades emocionalmente induzidas. Alguns médicos afirmam que 85% das doenças contemporâneas têm causas emocionais. A sensação de insegurança, a falta de confiança realmente causam enfermidades reais. Quantas dessas enfermidades poderiam ser curadas com verdadeira injeção de alegria? Comprimidos e receitas nunca curarão a amargura de espírito. Porém, o fruto do Espírito é alegria.

Alegria em Lugar de Luto Uma das primeiras coisas que nos deixou curiosos na América do Sul foi o grande número de pessoas vestidas de preto. Muitos homens usavam faixas pretas na manga de seus ternos novos. Quando indagamos a razão, descobrimos que era sinal de luto. Pela morte da mãe ou da esposa, o homem usava roupa preta durante sete anos, e depois a faixa preta no braço por tempo indeterminado. Se o falecido não era parente próximo, a cor preta era usada durante três a cinco anos.

O trecho de Isaías 61:1-3 nos parece de uma atualidade e necessidade cada vez maiores. O evangelho deve ser pregado aos quebrantados de coração, aos cativos e aos que choram. Jesus disse que ele dará beleza em lugar de cinzas, o óleo da alegria em lugar de luto, e vestes de louvor em lugar do espírito de opressão. Em lugar de tristeza e tensão nervosa, Jesus traz júbilo. Ele troca a tristeza pela alegria e a opressão pelo manto de louvor. Como mulheres, precisamos dessa mudança. É bom negócio! Não podemos perder. Ele nos oferece mudança em "igualdade de condições" e nós saímos ganhando. Foi assim que ele planejou.

A tristeza se reflete no rosto, na roupa e na atitude, mas Jesus diz: "Venham, eu farei negócio com vocês, eu lhes darei alegria."

Um dia antes de falecer, minha mãe disse: "Não tenho medo. Morrer é dormir e acordar na presença de Jesus." E quando chegou a hora de nos deixar, ela tomou a mão de meu pai e se preparou para adormecer. Sem um suspiro ou gemido, partiu para estar com Jesus.

Morrer não é coisa complicada para os cristãos. Jesus estará conosco na hora da morte para trazer-nos aquela alegria permanente e aquele sentido interior de bem-estar. Jesus está com aquele que vai partir, e consola e faz companhia aos que ficam, de modo que a tristeza não nos dominará como domina aqueles que vivem sem esperança.

Contagiosa

Do mesmo modo que a alegria é contagiosa, são contagiosos também o fracasso e a tristeza. Somos transparentes. Como mulheres, nossa vida influencia a atmosfera do lar, a atitude do marido e dos filhos. Se somos amargas e sempre munidas de uma palavra cortante e afiada, eles começarão a definhar. Podemos dardejar a morte quando lançamos sobre alguém um olhar ferino.

Você já observou um cão saindo com o rabo entre as pernas? Talvez ele se tivesse aproximado abanando a cauda com muita alegria, e depois recebido uma repreensão. A falta de alegria em nossa vida produz o mesmo fruto em nosso lar. Tente modular a voz, pondo nela alegria e leveza. Seus filhos também deixarão de queixar-se.

Arrastando-se

Você tem os pés pesados? Não consegue empurrar o aspirador de pó, arrumar as camas, pôr a mesa com bom gosto? Procure ligar o rádio baixinho em alguma música crista. Cante com seu cantor predileto. Eleve o coração ao Senhor como Maria:

Engrandecei o Senhor comigo,
Bendizei o Cordeiro do Calvário.
Pois sua graça é plena e gratuita,
Oh, engrandecei o Senhor comigo.

À medida que a alegria permear a sua alma, sua força será renovada, o aspirador de pó ficará

mais leve, as batatas estarão logo descascadas, e de repente você perceberá que o trabalho todo está terminando — cozinha limpa, pó dos móveis removido, camas feitas. A alegria do Senhor é a sua força!

Às vezes nos cansamos de fazer muitas coisas. Atarefadas com o preparo dos biscoitos para a escola bíblica de férias, ocupadas em ajudar na reunião de senhoras, preparando as roupas dos filhos para o acampamento, os uniformes para os escoteiros — atarefadas, atarefadas, atarefadas. Quando você sentir que os ombros caem, os olhos se tornam fundos, a boca tensa, ponha o coração e a mente em Jesus e comece a cantar. Devemos desejar profundamente que a alegria cresça em nossa vida.

Algumas vezes é necessário mudar de atitude. Pense num elogio positivo. Diga ao filho que você realmente fica alegre quando ele põe o lixo fora, ou agradeça por ele guardar as compras. Se em vez disso você gritar: "Seu quarto é sempre uma bagunça. Meias pelos cantos, roupas embaixo da cama, estou cansada de tudo!", não se admire se o filho preferir ver televisão!

Ser gentil, porém, demanda esforço. É fácil cair na rotina de dizer a primeira coisa amarga que nos vem à mente. Procuremos, portanto, mudar de tática, e a alegria se acenderá.

Jesus, Jesus maravilhoso,
No coração uma canção nos põe,
De coragem, livramento e gozo
No coração esta canção nos põe.

Nunca teremos dia tedioso
Nem longa a noite por demais será,
Pois a alma que em Jesus confia
Uma canção sempre entoará.

Regozijo no Servir

Conservo uma carta de meu jovem pastor, Rocky. Ele diz: "Desejo muita alegria para você hoje! Nós aqui nos regozijamos muito no Senhor nas últimas três semanas." (Essa linha eu a sublinhei de vermelho porque ela me alegra o coração.) À medida que continua, Rocky fala de um retiro da mocidade em que os jovens estudaram acerca da adoração, do testemunho, do senhorio de Jesus e de como conhecer e usar o dom que ele dá. Depois ele acrescenta: "Foi uma tremenda experiência para nós a saída repentina de duas das principais pessoas que iam cozinhar. E Sherry teve de se encarregar do preparo das refeições para todos aqueles jovens. Isso trouxe inspiração para nós ambos. Ela desempenhou a tarefa maravilhosamente bem."

Lembrei-me de que Sherry estava grávida de oito meses naquela ocasião e decidira ir ao retiro para estudar e compartilhar. Entretanto, viu-se obrigada a assumir todo o trabalho da cozinha no último momento. E ele diz que se haviam regozijado! Não é formidável?

Não Ponha Tudo a Perder

Vem-me à lembrança o dia em que meu marido e eu passamos com Rocky e Sherry na escola em que eles se graduaram para o trabalho missionário. Era o aniversário natalício de Sherry, de modo que resolvemos sair e almoçar fora. Sherry vestia linda saia de linho branco, mas inesperadamente seu bebê deixou-a toda molhada. A caminho do restaurante acabou a gasolina do carro bem numa ruela. Com o capo do carro erguido, nos assentamos ali, enquanto meu marido foi procurar um posto de gasolina. A umidade do ar era alta e nossos penteados recentes começavam a desalinhar-se. Um senhor gentilmente deu-lhe carona e o trouxe de volta com o combustível.

Abastecido o carro, voltamos ao posto para completar o tanque. O frentista descuidadamente deixou a mangueira frouxa na boca do tanque, e acabou borrifando gasolina no terno novo de Rocky. Além disso, seus sapatos se encharcaram a ponto de queimar-lhe os pés. Paramos então numa loja para comprar meias e Rocky foi ao lavatório lavar os Pés.

"Estamos quase lá", avisou Sherry. "Vejam a placa indicando a próxima saída da rodovia que devemos tomar. Ali está ela."

"Ora, ora, passamos a saída. Bem, nada de afligir-nos", disse Rocky. "Tomaremos a próxima indicação e faremos o retorno."

A saída seguinte estava mais distante do que esperávamos, mas finalmente fizemos o retorno, e. . . — erramos de novo!

Chegamos atrasados, com calor, famintos, porém sem perder a calma. Mais tarde imaginamos que não poderia ter acontecido muita coisa mais. Entretanto, *não* houve uma só palavra de reclamação, nem mesmo um sorrisozinho torto ou qualquer indício de contrariedade. E como nos teria sido fácil perder a alegria! Se isso tivesse acontecido, teria soado assim:

Por que? Por quê? Por quê?

"Por que você esqueceu de pôr gasolina no carro? Você bem sabe que o ponteiro indicador de combustível não está funcionando. Não devia confiar nele." "Por que tomou aquela estrada estreita, sabendo que ali não havia nenhum tráfego?" "Por que não começou a preparar-se mais cedo?" "Por que aumentou a velocidade a ponto de perder a saída?" "Por que não reduziu a marcha?" "Por que não me dá ouvidos? Eu lhe disse onde devia sair." "Por que está sempre me dando ordens?" "Por que parou tão perto da bomba?" "Não sei mesmo por que nos levantamos hoje!"

•

O queixume poderia ter continuado toda a tarde pondo tudo a perder. O dia teria sido amargo para todos nós.

Porém, a alegria era o remédio para a nossa situação. Deus nos ajudou a conservar felizes os corações. Pudemos rir-nos de nossos problemas. O senso de humor juntamente com a alegria interior ajudam muito em circunstâncias difíceis. Na realidade, é em crises assim que o caráter da pessoa se revela.

Minha oração a seu favor é que a alegria do Senhor seja a sua força e o seu remédio, e que ela seja plena.

Encontro com a Verdade

1. Você já conheceu alguma mulher que tenha enfrentado a gravidez com pavor? Como podemos mostrar a beleza desse acontecimento valendo-nos do Salmo 139?

2. O primeiro versículo do Salmo 139 diz que Deus nos conheceu desde o começo. O versículo 13 diz que ele nos teceu no ventre de nossa mãe. O versículo 14, que somos formados de modo maravilhoso. Como relacionar esse conhecimento com o sentimento popular acerca do aborto hoje em dia?

3. O que deveríamos ensinar aos jovens a respeito da santidade da vida?

4. De que modo você acha que a atitude de alegria de Maria beneficiou a Jesus?

5. O que é a "plenitude de alegria" que experimentamos em Cristo? Leia João 15:11 e Salmo 16:11.

6. De que modo uma atitude de alegria nos ajuda quando temos muito trabalho a fazer?

7. Habacuque 3:17-19 está entre as mais belas peças poéticas já escritas. Qual é a sua mensagem?

8. Dê algumas das circunstâncias que você enfrenta quando necessita da alegria, esse fruto do Espírito.

9. O que Davi queria dizer no Salmo 51:12 ao escrever: "Restitui-me a alegria"? Como foi que ele a perdeu? Quando necessitamos da restituição da nossa alegria?

CAPÍTULO QUATRO

Paz

Joquebede, a Mulher do Destino

Números 26:59
Êxodo 2:1-11 e 1:15

Vivemos numa época de comprimidos — cor de rosa, verde, púrpura, amarelo, grandes, pequenos. Uma amiga minha só dormia se tomasse comprimido. Depois não conseguia permanecer totalmente acordada, de modo que tomava outro comprimido que a despertasse por completo. Ainda assim não conseguia concentrar-se, por isso tomava outro. Parecia semimorta. Hoje, depois de tantos anos de abuso, ela é incapaz de raciocinar e agir normalmente.

"O fruto do Espírito é . . . paz." Por que permitimos que as pressões e os problemas nos privem da paz? Este fruto natural do Espírito começa a crescer tão logo conhecemos a Cristo como Salvador. A paz de Deus é o antídoto para os problemas e temores de hoje. Diz-nos Romanos 5:1: "Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo." Nossa consciência foi purificada. Começamos nosso crescimento cristão numa atmosfera de paz.

Paz com Deus ou da Deus

Este versículo de Romanos diz que temos paz *com* Deus. Esta é a paz resultante da nossa reconciliação com o Pai mediante Cristo. Há, portanto, outra paz, a paz *de* Deus, que como fruto cresce em nossa vida. Infelizmente, muitos salvos que têm paz *com* Deus não têm a paz *de* Deus crescendo na vida deles.

Quando Jesus estava no barco durante a tempestade, deitou-se e adormeceu. Ele é o Autor da paz, da paz interna e da paz entre os elementos da natureza. Os discípulos haviam aceitado a paz *com* Deus, mas evidentemente não tinham a paz *de* Deus, pois estiveram preocupados a noite inteira. Finalmente, acusaram a Jesus de desejar afogá-los em vez de se importar com eles. O medo lhes havia destruído a paz.

Jesus é a nossa paz. Diz ele: "Eis que estou convosco sempre."

De que é que você tem medo?

— de ruídos à noite?

— de seu filho não voltar para casa na hora esperada?

— de não conseguir fazer seu dinheiro esticar?

— de perder o emprego?

— do ridículo, do desprestígio? Exploremos juntas o que Deus diz sobre a paz:

1. A Fonte de Paz

João 14:27 — "Deixo-vos a paz", não o tipo de paz que o mundo dá, mas a profunda e permanente paz que independe das circunstâncias.

Jó 22:21 — "Apega-te a Deus, e tem paz com ele." A nossa paz vem do fato de conhecermos a Jesus, o Príncipe da Paz.

2. A Qualidade da sua Paz

Filipenses 4:7 — "E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus." Eis aqui uma promessa de duplo efeito: A força da sua paz guardará nossos corações e mentes; nossas emoções e pensamentos.

3. Guardando a Paz de Deus

Isaías 26:3 — "Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti, porque ele confia em ti."

1 Pedro 5:7 — "Lançai sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós."

Colossenses 3:15 — "E a paz de Deus, para a qual fostes chamados em um só corpo, domine em vossos corações". Temos parte volitiva em guardar a paz de Deus.

4. Crescimento na Paz

1 Pedro 3:11 — "Busque a paz, e siga-a." Hebreus 4:1-11 — Há descanso providenciado por Deus para os seus filhos. Devemos entrar nesse descanso. É uma dimensão mais elevada; é a calma no centro da tempestade.

Filipenses 4:8 — "Seja isso o que ocupe o vosso pensamento."

5. Conseqüências da sua Paz

Provérbios 3:23-26 — Podemos andar, trabalhar, viver e dormir sem preocupação, porque o Senhor é nossa confiança.

Salmo 4:8 — "Em paz me deitarei e dormirei, pois só tu, ó Senhor, me fazes habitar em segurança."

Lembremo-nos de que o amor é a parte central do fruto. Mas se não existir paz, nenhum fruto pode crescer. Se houver inveja, ciúmes, choques de interesses e facções, o desenvolvimento será interrompido. Se houver sempre aquele sentimento de competição, a nossa paz será retirada.

Que é a Paz?

Paz é tranqüilidade de espírito. É a consciência tranqüila diante de Deus, a certeza de que temos relacionamento correto com ele. Paz é ausência de guerra e de medo. Diz 1 João 4:18: "No amor não há medo. Antes o perfeito amor lança fora o medo." O medo priva-nos de nossa paz, e a falta de paz acarreta preocupação e ansiedade.

O medo é o mais desintegrante fator na personalidade humana. Milhares de pessoas estão sendo destruídas por causa de ansiedade, medo e preocupação. Entretanto, dizem que 92% de todas as coisas que tememos jamais ocorrerão. Quão loucos somos por viver temendo o amanhã! Não nos esqueçamos de que todos os nossos amanhãs Deus os tem em suas mãos.

No capítulo sobre a alegria fizemos menção das enfermidades induzidas pelas emoções. Muitas vezes o medo é a causa do desequilíbrio emocional. O medo cria úlceras e problemas cardíacos. Atinge o nosso bem-estar físico, espiritual e social. Portanto, busquemos o antídoto que Deus nos dá com sua paz, o fruto do Espírito.

Eis algumas expressões de medo: ansiedade, preocupação, suspeita, dúvidas, indecisão, hesitação, timidez, covardia, inferioridade, tensão, solidão e agressão.

Pode você relacionar expressões contrárias a estas?

Onde Necessitamos de Paz?

Necessitamos de paz entre nós mesmas e nossos maridos, entre os nossos filhos, na escola, no trabalho, em nossa mente e com os que se relacionam conosco. A paz vem de Deus, mas cabe a nós aceitá-la e conservá-la.

Se houver ciúme, inveja, amargura e desavenças, a paz não poderá crescer. Se formos censuradoras e rabugentas, haverá guerra dentro de nós. Podemos ter até alcançado paz com Deus, mas não estaremos mantendo a paz de Deus em nossa vida.

A nossa conversa à mesa, quando toda a família está reunida, é muito importante para o nosso bem-estar físico. Todavia, alguns pais usam a hora das refeições para censurar e corrigir os filhos. O ambiente gerado por tal atitude cria problemas digestivos e desequilíbrio físico. Também pode produzir uma expectativa de medo que deixa cicatrizes para a vida toda.

Compete a Nós

Isaías 26:3 coloca diretamente sobre nós a maior parte da responsabilidade por nossa paz: "Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti, porque ele confia em ti." Devemos conservar a mente fixa em Deus, a fim de que os nossos pensamentos sejam iguais aos pensamentos dele.

Minha mãe costumava repetir este versículo: "E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus" (Filipenses 4:7). Temos aqui dupla promessa. A paz de Deus é tão grande que está além da nossa compreensão. Ela guardará os nossos corações (isto é, as nossas emoções), os nossos nervos (a nossa parte sensitiva) e a nossa mente (o nosso pensar, a nossa capacidade de raciocinar; a parte inteligente que há em nós).

O versículo 8 fala do que devemos pensar: "Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, *nisso pensai."*

O que é que ocupa o seu pensamento enquanto você dirige o carro? Sobre o que você pensa enquanto descasca batatas? Você gostaria que os seus pensamentos fossem vistos por sua família como que projetados numa tela? O que influencia a sua maneira de pensar? Quais as coisas positivas sobre as quais podemos pensar?

Colossenses 3:15 convida-nos a deixar que "a paz de Cristo domine em nossos corações".

Creio que aqui há um segredo para as mulheres. Muitos dos nossos problemas surgem pelo fato de não *deixarmos* que a paz de Deus impregne e encha as nossas vidas, de modo que ela entre em nós e por nosso intermédio flua para outras pessoas.

Lembro-me de como minha avó, há muitos anos, gostava de ouvir no rádio um programa apresentado por uma família. Ela ria, chorava e se identificava com os personagens. Hoje as novelas estão tomando o tempo, a mente e as emoções de milhares de mulheres. Elas vivem imaginariamente as vidas dos personagens da TV. Muitas vezes assumem as situações do enredo da novela e as aplicam a suas próprias famílias. Permitem que essas fantasias lhes roubem a paz. O trabalho da casa está por fazer, o jantar ainda não foi começado, e as crianças se comportam mal. E elas perdem horas e horas envolvidas com novelas. É necessário lembrá-las que a TV tem um botão que a desliga. Se estamos vendo alguma coisa que abala a nossa paz pessoal e não contribui para manter o coração e a mente voltados para Deus, compete a *nós* acionar esse botão.

Qualquer coisa que ameace a paz do lar deve ser cortada e eliminada. Talvez essa coisa seja um passatempo, algo que já se tenha transformado em vício. Pode até ser o hábito de ir à igreja antes de dispensar o devido cuidado ao lar e à família.

Se. . . Se. . . Se. . .

Tenho uma amiga cristã muito nervosa que vive na terra dos "se. . ." Que acontecerá se meu filho se machucar? E se ele for tentado pelas drogas? E se sofrer acidente? Que acontecerá se meu marido sofrer reveses financeiros?" Ela sempre me telefona ansiosa: "Ore por meu filho; estou muito preocupada com ele."

Com tais preocupações, ela cria ao seu redor uma atmosfera tempestuosa. Não nos esqueçamos de que somos responsáveis pela presença ou ausência de paz no lar. Uma amiga escreveu-me depois que meu marido esteve hospedado em sua casa durante um seminário: "Betty Jane, seu marido trouxe ao nosso lar uma atmosfera de paz; ele se acercava da presença silenciosa da paz." Este é o fruto do Espírito em ação.

Aprendendo a "Lançar"

O versículo 7 do capítulo 5 de 1 Pedro não indica que os cristãos jamais terão problemas. Podemos tê-los; podemos sofrer pressões, reveses e desapontamentos, mas a maneira como os enfrentamos é que mostra se temos paz: "Lançai sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós." "E a paz de Deus domine em vossos corações", diz Colossenses 3:15. Concentre o pensamento em Deus. Expulsemos o que for negativo.

Se eu lançar todo cuidado sobre ele,
Seu poder guardador meu sempre será.
Se o fardo da vida estiver muito pesado,
Meu coração feliz assim mesmo poderá cantar.
Se os temores vierem me assaltar, não temerei:
Dentro em mim sua paz sempre estará.

Lemos em Hebreus 4:9 11 que há um nível positivo de paz e descanso disponível ao povo de Deus. Diz lá: "Esforcemo-nos pois por entrar naquele descanso." Podemos viver num plano superior ao daqueles que não conhecem a Cristo. Podemos entrar num lugar de paz e descanso onde o meio ambiente e as circunstâncias não nos lançam fora. Os cientistas estão descobrindo novas leis; nós também necessitamos descobrir as leis de Deus para o nosso bem-estar.

Você Faz seu Próprio Cárcere

José tinha apenas 17 anos quando uma mulher sensual levantou-lhe uma calúnia. Ele sabia que tinha de viver com a própria consciência e com o seu Deus. José passou 13 anos, quase metade de sua juventude, na prisão, mas elevou-se acima das circunstâncias. Ele estava na prisão, mas a prisão não estava nele!

Em Perigo

Certa vez ouvi gritaria e luta numa rua escura da Argentina. Depois um tiro. Eu havia torcido o tornozelo e lá fora estava muito frio. Meu marido havia acabado de regressar de Guayana, onde permanecera durante cinco semanas. Ele calçou rapidamente os chinelos, vestiu um suéter e saiu.

Guilherme, nosso vizinho, jazia numa poça de sangue. Meu marido agarrou aquele corpo de quase 120 quilos, empurrou-o para dentro do nosso carro e correu para o hospital, acompanhado de Lídia, esposa de Guilherme.

De volta a casa, tranquei todas as portas e aumentei o volume do rádio, de modo que se os assassinos, caso espreitassem no escuro, pensassem que a casa estava cheia de gente. Comecei a andar e a orar ao mesmo tempo — e a paz veio.

Era o vigésimo segundo aniversário de casamento de Guilherme e Lídia. Ele teria um jantar especial com a família, e trazia chocolates e flores. A esposa até então era uma mulher feliz. Pensava ter conseguido tudo o que desejava — bonita casa de tijolos, completamente remodelada, e belo jardim.

Monnie, meu marido, chegou de volta do hospital duas horas depois — tinha sido tarde demais. Guilherme morrera. Desde então, Lídia aparecia todos os dias na porta da nossa casa retorcendo as mãos.

Um profundo temor dominava a vizinhança. Leon, nossso vizinho judeu, disse: "Vou mudar-me daqui." Perguntei-lhe: "Para que lugar irá o senhor onde não haja medo? Aonde quer que vá, levará consigo a sua personalidade."

Ele se mudou para um elegante apartamento com corredores de mármore, no quarto andar de um edifício. Mas um mês depois sofreu ataque cardíaco e quase morreu.

Sozinha

Quanto a mim, eu sabia que teria de ficar sozinha durante os meses em que Monnie estivesse em viagem pela América do Sul, ensinando em seminários de liderança. Como enfrentaria a escuridão? E os ruídos noturnos? Como suportaria ficar a sós? Teria coragem de dirigir o carro até a escola bíblica? Continuaria meu ministério de ensino e treinamento? Continuaria aconselhando a outros e ajudando Lídia, sozinha?

Certa ocasião eu disse aos jovens: "Sim, eu estava sentindo medo, muito medo, mas de repente um manto de paz me cobriu. Agora estou sozinha, mas sinto muita paz."

Mais tarde recebi uma carta de uma amiga da infância. Dizia ela: "Betty Jane, eu estava

orando por você e o Senhor me inspirou a ler Provérbios 3:23-26:

Você andará segura no seu caminho e seu pé não tropeçará.
Quando você se deitar não sentirá medo.
Seu sono será suave.
Você não temerá o pavor repentino.
O Senhor será a sua segurança e a guardará.
Ela havia orado por mim. E a paz de Deus veio sobre mim como um manto suave!

Oh, a paz que Jesus dá
Nunca morre, vive sempre,
Como de um salmo a doce melodia
Uma calma eterna e cheia de alegria
É a paz que Jesus dá,
É a paz que Jesus dá.

Como Enfrentá-lo

Vamos conhecer Joquebede, mulher do Antigo Testamento. Tinha ela a desagradável suspeita de achar-se grávida de novo: "Sim, exatamente o que eu temia, e já se passaram três meses." À noite os pensamentos a perturbavam. "Tenho Arão e Miriã para cuidar, o que já é suficiente. E se for um menino? E aquele terrível decreto de que todos os meninos devem ser mortos? Como enfrentar tal situação?

Amrã, marido de Joquebede, era um dos escravos hebreus. "Muitas vezes ele volta à noite com as costas sangrando por causa dos açoites dos guardas egípcios. O faraó Amenotepe vive preocupado com os hicsos invasores do norte. Ele tenta dizimar as energias dos hebreus construindo aquelas enormes pirâmides para que não haja nenhuma aliança", assim pensava Joquebede.

Ela deve ter passado nove meses de angústia, mas quando viu o bebê, reconheceu que se tratava de uma criança especial. Deus havia planejado aquele nascimento a fim de realizar uma grande obra. "Ó Deus, intervém de modo que eu possa criá-lo. Não permitas que ele seja assassinado", clamava ela.

Joquebede o escondeu durante três meses. Toda mãe acha que seu filho é belo, mas algo de especial havia em torno daquele menino. Os soldados revistavam as casas dos hebreus para matar os bebês, mas não encontraram o filho de Joquebede. Eu me pergunto: onde teria ela escondido o bebê? Sob sua cama de pele de camelo? Numa cesta entre as verduras e cebolas na cozinha?

Enquanto o amamentava, ela conversava com ele: "Você me foi dado por Deus, você é especial e tem grande motivo para existir." Ela lhe transmitia paz e confiança. Quando ele estava com três meses, Joquebede reconheceu que já não podia escondê-lo por mais tempo. Ajuntou juncos à beira do rio e juntamente com Miriã teceu um cestinho. Enquanto entrelaçava os juncos, ia instruindo a menina: "Miriã, este é o nosso bebê; este é o nosso projeto. Deus usará você para salvar seu irmãozinho."

Joquebede beijou o belo filhinho, orou por ele e o colocou no cesto. Ela e Miriã se encaminharam ao rio. "Miriã, Deus lhe dará sabedoria. Ele lhe mostrará o que fazer. Não posso dizer-lhe o que vai acontecer, mas sei que Deus a guiará.

Deus vigiará você e a dirigirá." Pôs o braço em torno do ombro de Miriã, deixou-a entre os juncos à beira do rio e voltou para casa.

Como pôde ela deixar as duas crianças num lugar de perigo? Que aconteceria a elas? A verdade é que na mente e no coração de Joquebede reinava a paz de Deus. Ela havia firmado o pensamento no Senhor, certa de que ele estava no controle. Ela era mulher cheia de graça.

Como a casinha lhe pareceu vazia! Sentia aperto no coração. Limpou os restos dos juncos, começou a preparar o jantar e esperou para ver como Deus iria agir.

A princesa veio banhar-se no rio e ouviu o choro do bebê. O menino havia esperado o momento certo para chorar. Teria sido coincidência? Não, Deus dirige até os detalhes mais insignificantes da nossa vida.

A princesa apanhou o cesto, e vendo o bebê, reconheceu que se tratava de um menino hebreu. "Eu o levarei para casa; eu o encontrei." Nesse momento Miriã saiu do meio dos juncos, de onde estivera observando e esperando. Imediatamente ela ofereceu os serviços de uma ama. Posso imaginar com que emoção a menina correu para chamar a mãe: "Mamãe, mãezinha, venha depressa. A princesa a está chamando. Podemos levar de volta o bebê."

Joquebede veio e encontrou o filho nos braços da princesa. Esta lhe disse: "Vá, amamente-o, cuide dele para mim. Eu lhe pagarei salário. Ele se chamará Moisés, ou 'tirado das águas!' "

A paz de Deus, que excede todo o entendimento, inundou o coração de Joquebede. Ela levou o bebê para c&sa. Beijava-o com amor, conversava com ele, e o preparava. "Quero aproveitar cada momento, cada dia. Dentro de cinco anos devo devolvê-lo ao palácio para que cresça como filho da princesa."

E lá na casa de Joquebede, Moisés, ao ficar maiorzinho, foi tomando conhecimento sobre quem era, porque havia nascido. Aprendeu a história dos 400 anos de cativeiro dos doze filhos de Jacó, por que estavam no Egito, e o propósito de Deus para com o seu povo. Joquebede transmitiu-lhe a fé em Deus. Transmitiu a paz de sua vida para o filho em tal medida que a Bíblia nos diz ter sido Moisés o homem mais manso da face terra. Essa mansidão e paz haviam começado no berço.

Moisés escreveu o Pentateuco, ou seja, os cinco primeiros livros da Bíblia, e também o Salmo 90, como reflexo da paz e segurança que reinavam dentro dele: "Senhor, tu tens sido o nosso refúgio de geração em geração. . . de eternidade a eternidade, tu és Deus. . . Ensina-nos a contar os nossos dias de tal maneira que alcancemos coração sábio."

Que teria acontecido se Miriã tivesse reclamado: "Eu sempre tenho de ajudar. Quero brincar com as minhas bonecas. Canso-me de ficar em pé entre os juncos e meus pés ficam molhados”?

Algumas mães talvez dissessem: "Coitadinha, deixe-a brincar." Porém, Miriã havia aprendido a obedecer e a assumir responsabilidades ao lado de Joquebede. Muitas vezes dizemos: "É cansativo deixar que as crianças ajudem. Dão-nos mais trabalho. Se lavam a louça, respingam água no chão. Prefiro fazer o trabalho sozinha. É melhor que elas fiquem diante da TV." Mas esta atitude não está correta, pois como poderemos cultivar nos filhos o senso de responsabilidade, se nunca lhes confiamos tarefas que os levem a se sentirem úteis?

Quem é responsável pela obediência duma criança? Quanto você espera de seu filho?

Miriã foi fator importante na vida e salvação de Moisés. Mas foi Joquebede que transmitiu paz e confiança aos três filhos. Que mulher extraordinária! Seu filho mais velho tornou-se o primeiro sumo sacerdote da nação; Miriã, a primeira profetisa e a que dirigia o canto nas horas de desalento; Moisés, o líder, o legislador e o guia da nação hebraica. Uma mulher serviu-se da paz de Deus e sua vida influenciou o mundo todo por intermédio dos filhos.

O verdadeiro caráter emerge nos momentos de crise, fomente a mulher com paz interior pode ter clareza de Pensamento.

Psiu, Psiu, Silêncio!

Salmo 131:2 diz: "Mas fiz calar e sossegar a minha alma; como uma criança desmamada." Sossega, minha alma.

Paz, paz, maravilhosa paz
É aquela que vem do Senhor.
Eu lhe peço que inunde para sempre o meu ser
Em suas ondas de insondável amor.

Quando repousamos, trazemos paz, descanso e tranqüilidade àqueles que vivem ao nosso redor. Tiago 3:18 diz que o fruto da justiça é semeado em paz. Se quisermos crescer e produzir fruto, necessitamos de paz interior.

Recapitulemos Juntas

1. O que Jesus tinha em mente quando disse: "Acalma-te, emudece"? Que mais isso poderia significar?

2. Quais são as pressões da vida que lhe roubam a paz?

3. O que fazer para alimentar a alguém com pensamentos pacíficos e positivos?

4. Carregamos dentro de nós um centro de tormenta?

5. Que tipo de problemas o cristão enfrenta na sociedade de hoje?

6. Qual o recurso que Deus nos dá para nossos problemas?

7. Quais são os "se" que você diz todos os dias?

8. Como você restaura a paz numa situação problemática entre seus filhos?

9. Decore João 14:27. Aqui está a verdadeira fonte de paz.

CAPÍTULO CINCO

Paciência

Sara, o Tempo Cura Todas as Feridas

Gênesis 12 a 22

Tive um pastor que dizia: "Não ore pedindo paciência. Ore pedindo que Deus opere sua vontade na vida de você." Muitas vezes nós sabemos que necessitamos de paciência para uma determinada circunstância, um problema, ou uma decisão.

Mas, o que é paciência? É firmeza e constância em face de uma provação. É "a capacidade de suportar sem queixas".

Na verdade, *longanimidade* é a palavra empregada no rol do fruto do Espírito, na Versão de Almeida, mas outras versões empregam a palavra *paciência.* Em Colossenses 1:11, a Bíblia usa uma trilogia: "Fortalecidos com todo o poder ... em toda a perseverança e longanimidade; com alegria." Assim Deus nos dá forças para alegremente cultivarmos paciência no horto de nossa vida.

Recorramos à Palavra de Deus. Parece que paciência está relacionada com sofrimento:

A. Sofrimento Gera Paciência

1. Tiago 1:3, 4 — "Sabendo que a provação da vossa fé ... produz perseverança. Ora, a perseverança deve ter ação completa para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes."

2. Tiago 5:11 — "Tendes ouvido da paciência de Jó." Este é um exemplo clássico. Jó sofreu muito, mas no fim Deus foi misericordioso.

3. 1 Pedro 2:20 — Se "o suportais com paciência, isto é grato a Deus."

4. 1 Pedro 5:10 — "Depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo [Deus] vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar."

B. Crescimento em Paciência

1. 2 Pedro 1:5-8 — "Por isso mesmo, vós, reunindo toda vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude o conhecimento; com o conhecimento o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; e com a perseverança a piedade. . ."

2. Romanos 5:3-5 — "Também nos gloriemos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança. Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi outorgado."

C. Exemplo do Lavrador

1. Tiago 5:7, 8 — "Sede, pois, irmãos, pacientes até à vinda do Senhor. Eis que o lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber as primeiras e as últimas chuvas. Sede vós também pacientes, e fortalecei os vossos corações, pois a vinda do Senhor está próxima."

2. A seara não amadurece em duas semanas ou em um mês. Algumas árvores levam três anos para produzir fruto; outras, como o mamão, dão fruto em poços meses. Você precisa saber qual o fruto que você está plantando. A paciência toma mais tempo do que alguns dos outros frutos. Tenhamos tranqüilidade, sejamos calmos. É assim que a paciência se aperfeiçoará.

D. Exemplo de uma Corrida

1. Hebreus 12:1, 2 — "Corramos com perseverança a carreira que nos está proposta,

olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus."

Isto é um paradoxo. Como podemos correr uma corrida com paciência? Se vamos correr, temos de colocar nosso alvo, preparar-nos, partir! Correr com perseverança ou paciência é correr com um coração tranqüilo. Com os olhos fixos para a frente, com o rosto firme como uma pederneira, nossa meta é uma vida de utilidade para Cristo. 2. Hebreus 10:36 — "Tendes a necessidade de perseverança, para que havendo feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa." Depois de havermos obedecido e esperado, no tempo de Deus virá o prêmio.

E. Qualidade Necessária para os Ministros

1. 2 Coríntios 6:4 — "Em tudo recomendando-nos a nós mesmos como ministros de Deus: na muita paciência, nas aflições, nas privações, nas angústias."
2. 2 Coríntios 4:17, 18 — "Pois a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação, não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem. Pois as que se vêem são temporais, e as que não se vêem são eternas. Vale a pena ser paciente para obter o galardão eterno.
3. Apocalipse 2:2, 3 — "Conheço as tuas obras, assim o teu labor como a tua perseverança... por causa do meu nome, e não te deixaste esmorecer."
4. 1 Timóteo 6:11 — "Segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão."

Vemos, pois, que nenhum dos frutos cresce de modo independente. Todos estão inter-relacionados e interligados. Quando há piedade, fé, e amor na vida, a paciência e a mansidão também crescem.

Há uma expressão em espanhol muito usada: "Paciência e bom humor." Se pudermos conservar nosso bom humor, a paciência crescerá. Se pudermos ser tranqüilos e aguardar um pouco, o bom humor virá à tona.

Sentemo-nos

Uma mãe tentava dominar seu filho indisciplinado.

“Joãozinho, sente-se ali no canto com o rosto virado para a parede até que você aprenda a ficar sossegado." Ele deu um pulo, esquecendo-se da ordem. "Joãozinho, eu lhe disse para ficar sentado." Ele sentou-se, e disse: "Bem, mas por dentro ainda estou em pé."

No livro de Watchman Nee, ***Sit, Walk, Stand*** (Sente-se, Ande e Fique Firme) ele diz: "É-nos impossível aprender a andar no Espírito até que aprendamos a 'sentar-nos' com Jesus conforme Efésios 2:6." Sentar, relaxar, aquietar é fundamental para que aprendamos a ter paciência em nossa vida.

Tardios para Perder a Paciência

Recentemente, quando a nossa filha Mona Ré esperava o primeiro filho, ela estava sozinha em seu apartamento. (O marido dela, Mike, é pastor muito ocupado em Michigan.) Estávamos na Argentina, a uma distância de 16.000 quilômetros. Raquel, sua irmã, foi fazer-lhe companhia no tempo devido, mas o bebê se atrasara. Finalmente Raquel teve de voltar para casa para junto de seu marido.

Quinze dias, vinte dias, quarenta dias — você pode imaginar como a nossa paciência estava sendo provada! Toda vez que voltávamos para casa depois de uma semana de convenção de escolas dominicais ou de um retiro da mocidade, nós nos perguntávamos se o bebê já teria chegado.

Finalmente, Mike telefonou de Minnesota. Kristin Raquel havia chegado com 50 dias de atraso.

Mona escreveu: "O Senhor ensinou-me a aquietar-me, a esperar, e a ser uma pessoa melhor. Eu olhava para a minha filhinha, para a sua perfeição, e minha mente voltava para aqueles dias nas montanhas da Bolívia onde saíamos todos para ensinar juntos.

"Lembro-me daquele frio terrível. Eu fervia água no fogão de queresone a fim de encher a bolsa com que me aquecia os pés. O meu pequeno beliche no 'trailer' era duro e gelado. As nossas mãos ficavam rachadas e crispadas. Lembra-se da vaselina que aplicávamos em redor das orelhas e do nariz para hidratá-los naquele frio? Pensei nas montanhas de arroz que comíamos quando partilhávamos aquela ceia apimentada com os estudantes índios. Como eu ia para a classe bem cedo de manhã para ensinar os homens a ler e a escrever. Mas não tenho de que me queixar, porque através da dureza de partilhar em seu ministério no interior — estou aprendendo paciência. Olho de novo para o meu bebê, e não tenho de que me lamentar."

Impaciência

Ter paciência é aguardar tranqüilamente o cumprimento do plano de Deus para a nossa vida. Para nós isto é difícil. Muitas de nós dizemos: "Quando desejei isto? Era para ontem que eu queria!"

Continuaremos a aprender a lição da paciência até que vejamos o Mestre face a face e o ouçamos dizer: "Fizeste bem, recebe teu prêmio pela corrida que correste."

Agora desejo falar com algumas de vocês, amáveis garotas que ainda estão esperando que Deus lhes revele qual o companheiro que ele escolheu para vocês. Casamento é como encontrar a outra metade da laranja, ou saber com certeza que somos a costela ausente daquela determinada pessoa. Acho importante orarmos desde o momento em que aceitamos ao Senhor, para que ele também guarde o companheiro que ele tem destinado para nós. No casamento devemos estar muito certos da orientação de Deus, porque ele é uma união para a vida toda.

A Pressa Estraga as Coisas

Viver é uma arte, não uma ciência exata; por isso é necessário esperar e ser paciente. E muito melhor viver uma vida feliz, contente, sozinha e servir a Deus com liberdade, do que escolher errado e casar-se com alguém que nos impeça de servir a Deus.

Há muitas mulheres completamente realizadas que escolheram servir a Deus como solteiras. Elas têm um ministério e um lugar importante no plano de Deus. Por isso não devemos equiparar a felicidade com encontrar um parceiro para o casamento. Contentamento e paciência devem crescer, corno diz Paulo, "em qualquer condição em que eu me encontre"!

Deus nos Fala Tenho em minha Bíblia algumas passagens marcadas, Por cujo meio Deus me falou quando eu passava por problemas e necessitava de paciência para ver o outro lado da questão. Tenho datas anotadas nas margens. Posso ver como Deus me fez um mapa através da Palavra — maio de 1943, janeiro de 1955, agosto de 1969, junho de 1977...

No Salmo 40:1-4, o salmista diz: "Esperei confiantemente pelo Senhor; ele se inclinou para mim e me ouviu quando clamei por socorro." Deus o ajudou, colocou-lhe os pés sobre uma rocha, e pôs um novo cântico em seu coração. Ele é nosso Deus; nós o louvaremos!

O Salmo 27:13, 14 diz: "Eu creio que verei a bondade do Senhor na terra dos viventes. Espera pelo Senhor, tem bom ânimo, e fortifique-se o teu coração; espera..." Aqui este pensamento de esperar é sublinhado. Assim é que a paciência se aperfeiçoa em nós.

Davi realmente fala à sua própria alma no Salmo 62:5-8. Isto me ajuda, pois percebo que às vezes tenho de aquietar minha alma: "Somente em Deus, ó minha alma, espera... confiai nele... derramai perante ele o vosso coração. Deus é o nosso refúgio."

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

A mulher sente uma profunda necessidade de segurança, de raízes que se aprofundem. Ela anseia por ter amigos, família, um lar, e uma vida sem medo, confiante em que tudo vai bem ao redor.

Sarai sentia-se muito segura em Ur. Abrão era bem-sucedido, Nos dias de hoje diríamos que eles eram da classe abastada, sem problemas financeiros; uma família estável e de boa posição social. Eles tinham segurança.

Uma noite Abrão ao voltar para casa, disse. "Sarai, recebi um visitante hoje, um visitante

celestial. Ele disse que devemos deixar este lugar, mudar-nos, e procurar um novo país, cujo construtor e criador é Deus."

Sarai bem podia ter perguntado: "E qual era a aparência do mensageiro? Quais foram suas palavras e para onde vamos? Quanto tempo nos levará?

"Paciência, Sarai, não sei as respostas às suas perguntas. Sei tão-somente que Deus me chamou e devo obedecer. Você virá comigo?"

A história completa de Sarai andando com Abrão cobre 12 capítulos do livro de Gênesis. Depois, nos versículos 8-11 do capítulo 11 de Hebreus (que conhecemos como o "Capítulo dos Heróis da Fé"), encontramos uma concisa retrospectiva da aventura toda.

"Será que eu vou? Deixar meu lar? E o meu jardim? meus bichinhos de estimação? meus primos e primas? meus amigos? Para onde vamos? Nem mesmo ele sabe! Para muito longe? Quanto tempo vai demorar?" Essas são perguntas que as mulheres fazem hoje em dia, exatamente como Sarai deve tê-las feito a Abrão.

"Não sei, Abrão. Tenho vivido aqui desde menina. Casamo-nos e para esta casa você me trouxe. Aqui eu cresci. Agora você me diz que temos de ir para algum lugar — você nem mesmo sabe onde fica — porque uma voz lhe falou e você deve atendê-la. Isto é um tanto vago, não acha? Nenhum mapa, nenhuma estrada, nenhuma indicação verdadeira... Estaremos seguindo uma voz. Como saberemos o final da jornada?

"Está bem, Abrão, empenhei meu amor a você, prometi que aonde você fosse eu iria; que o amaria, honraria e lhe seria submissa; por isso irei."

Imagino que Sarai tenha oferecido um lauto e último jantar para informar os vizinhos, a família e os amigos. Deve ter usado tudo o que havia de bonito para essa ocasião especial. Depois ela começou a empacotar as coisas — apenas as coisas necessárias para iniciar um novo lar; nada de excesso de bagagem. Ela dobrou seus esvoaçantes mantos de seda. Venderam os móveis. Fizeram muitas doações.

Talvez ela tenha arrancado alguns pés de plantas que floresciam em seu jardim para repartí-las com as amigas especiais. Talvez ela tenha sentido um nó na garganta enquanto tomava todas as decisões para partir.

Eles levaram consigo os rebanhos, os camelos, o gado, e as ovelhas. Abrão mandara fazer um tenda especial. Sarai aprendeu a cavalgar um camelo. Tudo o que havia representado segurança para Sarai ficou para trás.

Pela fé, Abrão foi "chamado" para partir. Ele "obedeceu" — sem saber para onde ia. Ele "habitou" ou viveu numa terra estranha, "habitou" em tendas, "buscou" uma cidade, "foi persuadido", "creu", e "esperou".

Esta mesma fé ajudou a fazer de Sarai uma grande mulher de paciência. Abrão ouviu a voz, porém Sarai creu em Abrão.

Sarai era uma mulher formosa. Por muitas vezes sua beleza fora reconhecida por homens e reis dos países por onde eles viajavam. Ela era um tanto obstinada e voluntariosa; mas parece que ela e Abrão procuravam conciliar os fatos. Isso sempre ajuda.

Nenhum Mapa

Começaram a viagem margeando o Rio Eufrates. Se tivessem atravessado o deserto, teria sido uma viagem de aproximadamente 1.300 quilômetros; mas Abrão seguiu o rio a fim de terem água e alimento para os rebanhos — por isso a jornada se tornou mais longa. Terá, o pai de Abrão, morreu em Harã; depois disso eles continuaram a viagem para cumprir a vontade de Deus. Abrão estava com 75 anos e Sarai com 65, o que significava que não eram jovens.

Um dia Deus apareceu de novo a Abrão e lhe disse que ele e Sarai teriam uma descendência tão numerosa como as areias do mar e as estrelas do céu; e todas as nações do mundo seriam abençoadas por meio de sua posteridade. Ele mudou os nomes de ambos para Abraão e Sara, quando Abraão estava já com 99 anos (Gênesis 17:5, 15).

Sara, cujo novo nome significava "princesa", estava escutando a conversa entre Deus e Abraão à porta da tenda. Ela riu-se quando ouviu os visitantes de Abraão prometer lhe um filho.

Mas o Senhor disse a Abraão: "Por que se riu Sara?... Acaso para Deus há alguma coisa demasiadamente difícil?" (Gênesis 18:13,14).

Sara deve ter pensado consigo mesma: "Como pode ser isso verdade? Já percorri todos esses quilômetros, vivendo nessa tenda de pele de cabra, sem ter com quem conversar senão os servos. Tenho estado muito sozinha — nem mesmo uma criança a quem ensinar. Já passei o tempo da menopausa. Meu corpo já perdeu a juventude; meus tecidos estão enrugando. Eu, ter um bebê? Como pode ser possível?"

Sara, porém, captou a fé para crer e "deu à luz um filho a Abraão na sua velhice, no tempo determinado, de que Deus lhe falara" (Gênesis 21:2). Ela deu-lhe o nome de Isaque, que significa "Riso", porque ela disse: "Muitos rirão e se alegrarão comigo por me haver nascido um filho!"

É provável que não pensemos ter sido Sara uma mulher paciente; mas gosto da idéia de que ela aprendeu a paciência. Ela ouviu a promessa. Ela obedeceu a Abraão. Ela manteve forte a sua fé. E finalmente viu a compensação de todos aqueles anos de viajar e crer.

Quando iniciaram a viagem, seu nome era Sarai, que significa "Contenciosa". Mas esta orgulhosa, obstinada, arrogante e bela mulher deixou que o fruto da paciência crescesse até ao ponto de Deus mudar-lhe o nome para "Princesa". Ela foi transformada no deserto.

Venda por Motivo de Mudança — Tudo Abaixo do Custo

Hoje em dia as famílias vivem mudando. As estatísticas dizem que uma família em cinco se mudará no decorrer do ano. Na profundeza de seu coração, uma mulher preferiria conservar suas raízes, fazer amizades, e sentir-se segura.

Recentemente uma amiga me escreveu: "Como boa esposa de militar, estou realmente entusiasmada com esta mudança, e com a idéia de fazer novos amigos e ter uma nova casa." Ela havia trabalhado duro para possuir uma bela casa. Agora seu marido militar recebera uma transferência. Ela havia adquirido o espírito certo — espírito de equipe com o marido para tornar a vida de ambos a melhor possível.

As mulheres têm de mudar-se por vários motivos. Os anúncios classificados, em quase todos os jornais, incluem as palavras "Venda por Motivo de Mudança —Tudo Abaixo do Custo."

É realmente difícil começar os preparos para mudança. Quando mudou nosso ministério tivemos de deixar 25 anos de vida na América do Sul, empacotar nossos pertences e mudar nosso lar e nosso escritório para Miami. Nas arrumações encontrei a caixa que continha nossas cartas de amor, do tempo de noivado, cartas escritas há 32 anos: a caixa com as antigas fotografias da família: a caixa com a fita do meu "buquê" de noiva. Encontrei o vestido de meu casamento com as pequeninas luvas brancas; a caixa com as bonecas de Raquel; as pinturas de Mona de 16 anos de escola; os fósseis, as pedras e os artigos de Rocky; e ainda cartões especiais de cumprimentos e poesia.

Uma caixa continha os sapatinhos vermelhos com que Mona havia aprendido a andar. Sua primeira colher de nenê e a manta feita de crochê. Encontrei cartas de minha mãe, inspiradoras de fé, falando de suas orações por nós durante aqueles primeiros anos de nosso serviço missionário. Havia discos, livros de música, e matérias especiais que eu havia ensinado.

Por onde você começa? Que é que você guarda? Que é que você vende? Que é que você dá? Sei que muitas de minhas leitoras têm passado por isto também.

Com efeito, quando voltamos aos Estados Unidos depois de tomadas as nossas decisões, encontrei a casa de nosso filho na mesma situação. Eles estavam seguindo a Voz que ordenava ir, partir, obedecer e seguir. Estavam deixando tudo e indo para a Argentina como missionários. Estavam tomando as mesmas decisões.

À semelhança de Sara — seguiam a Deus sem um mapa. Quando podemos ver o mapa e o calendário, parece que podemos crer e ter paciência. Deus fez que Hebreus 10:36 me fosse real quando eu era jovem: 'Você precisa de paciência, após ter feito a vontade de Deus, para receber a promessa aí contida." Primeiro, obedecemos, depois temos paciência — então vem o cumprimento e o prêmio.

A corrida nem sempre é dos velozes, nem a batalha é dos fortes. A corrida é ganha por paciência — por garra e pelo aprendizado em andar com Deus, passo por passo, sem mapa.

Se no caminho do dever eu andar,
Se até o fim do dia eu trabalhar,
Verei em sua beleza o Grande Rei
Quando a última milha do caminho
Eu terminar de percorrer

Verifiquemos em que pé Estamos

1. Quais são os sinais de impaciência na fila do supermercado?

2. Por que uma mulher impaciente seria mais propensa a acidentes?

3. Por que a Palavra diz que a tribulação opera paciência?

4. Como pode um lavrador mostrar impaciência?

5. De que modo é a paciência de Jó demonstrada na Bíblia?

6. Qual foi a recompensa de Jó pela paciência?

7. Quais foram alguns dos problemas e das provações que criaram paciência na vida de Sara?

8. Quando foi a última vez que você se mostrou impaciente?

9. Qual a sua atitude diante duma mudança de planos?

10. A prática gera a perfeição. Como podemos desenvolver no horto de nossa vida o fruto do Espírito, a paciência?

11. Tem você marcado em sua Bíblia algumas das passagens da Escritura citadas neste capítulo? Elas a ajudarão.

CAPÍTULO SEIS

Benignidade

Ana, Incompreendida, porém Tranquila

1 Samuel 1 e 2

Certa enfermeira lavava o rosto de uma jovem mãe no hospital logo depois do parto.

— Você tem família? — perguntou a mãe.

— Oh, sim, tenho dois meninos — respondeu a enfermeira.

—Achei que sim, pela sua maneira de me esfregar o rosto — respondeu queixosa a mãe.

Que tal a sua maneira de ser? Você é gentil? Tem um toque suave? É ríspida no trato? Sua voz é áspera? É brusca em seu comportamento? Dizem que cachorro que late não morde e que pessoa sisuda tem coração terno. Entretanto, não somos atraídas por nenhum dos dois. Jesus disse: "Aprendei de mim, porque sou manso e humilde." Jesus é amável e terno. Ele deseja que sejamos iguais a ele.

Cheias de Graça

"O fruto do Espírito é . . . benignidade." Benignidade é amor refinado. Na realidade, ele se revela em nossa maneira de tratar os filhos, as pessoas mais velhas, aquelas menos afortunadas e até os animais. Ser bondosa nas pequenas coisas tem sido uma forma de comportamento quase esquecida. É dizer "Muito obrigada pela boa ceia", e "Com licença, por favor", quando deixamos a mesa. É agir com respeito, ser ponderada, graciosa e atenciosa. A mulher amável é cheia de graça e cortesia.

Efésios 4:32 nos ensina como ser amáveis: "Antes sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo." Bom seria que aprendêssemos a citar este versículo em nossa família desde a infância.

Na realidade, a vida agitada de hoje tende a tornar até mesmo alguns cristãos irritados. Vivemos sempre com pressa. Somos impacientes com as pessoas, descorteses e ríspidas. Não é fácil, nos dias de hoje, conservar-nos amáveis. Porém, devemos aprender a ser benignas pela graça de Deus. Estamos estudando o fruto do Espírito. E ele deseja que cultivemos a benignidade no jardim de nossa vida.

Lembro-me das mãos de meu pai. Depois que sofreu um acidente, de sua mão esquerda só lhe restou a metade. Eram, porém, mãos ternas. Quando, patinando no gelo, caí e fraturei o crânio, ele providenciou uma compressa fria e delicadamente colocou-a sobre o ferimento. Em seguida trouxe-me chá. Trocou o algodão. Ele sabia como fazer um curativo suave.

De outra feita, enquanto me vestia para o recital de piano, foi ele que, com muito cuidado, deu o laço na faixa do meu vestido de seda. Ajeitou as pontas para que caíssem iguais. Quando ele sabia de críticas e mal-entendidos que me atingiam, sua palavra era sempre amável, sábia e bondosa: "O tempo cura todas as feridas."

Em 1 Tessalonicenses 2:7 lemos: "Fomos brandos entre vós, como a mãe que acaricia seus próprios filhos." Ah, o toque suave da mão sobre a testa febril! as noites passadas ao lado do filho enfermo — a benignidade de espírito, esse fruto do Espírito refrigera os outros.

Insegurança

Fala-se muito hoje de rivalidade entre irmãos. Creio que essa rivalidade reflete a atitude dos pais. A verdade é que devemos preparar a criança para receber o novo irmãozinho. Não podemos

deixar lugar para o ciúme. Devemos envolver o nosso filho nos preparativos, fazendo-o saber que estamos esperando o "nosso" bebê.

Lembram-se de Miriã ajudando a preparar o cestinho para Moisés? Esta tarefa tornou-a responsável pela proteção do irmão, e incutiu nela a atitude gentil. A criança que belisca ou morde o novo bebê revela insegurança. Mas podemos ajudá-la com a nossa benignidade.

No livro de Bill Sands, *My Shadow Run Fast* (Minha Sombra Corria Rápido), ele fala de como a mãe o espancava com uma vara cheia de espinhos. O sadismo da mãe criou tal rebelião no coração do filho, que ele resolveu tornar-se criminoso, embora seu pai fosse o respeitável juiz da cidade. Ele relata a longa estrada que percorreu até a delinqüência, estrada que começou com a falta de benignidade no lar.

Creio que num lar a afeição deve expressar-se abertamente. Este é o plano de Deus. Os filhos crescerão afetivos se houver atitude afetiva franca e salutar em casa. Às vezes a nossa própria natureza obstinada nos leva a ser amargas, rudes, ásperas e insensíveis; mas a semente da benignidade só pode germinar no solo fértil da bondade.

A Palavra nos Ensina

A. Davi Tinha Natureza Benigna

1. 2 Samuel 18:5 — "Tratai brandamente, por amor de mim, ao jovem Absalão."
2. 2 Samuel 22:36 — "A tua brandura me engrandece." Davi era homem segundo o próprio coração de Deus, conquanto fosse guerreiro.

B. O servo do Senhor Deve ser Benigno

1. Isaías 40:10,11 — "O Senhor Deus virá com poder . . . Nos seus braços recolherá os cordeirinhos."
2. Isaías 42:1-3 — "A cana ferida não quebrará."
3. 2 Timóteo 2:24 — "E ao servo do Senhor não convém contender, mas sim ser brando para com todos, apto para ensinar, paciente."
4. Tito 3:2 — "Que a ninguém infamem, . . . mostrando toda a mansidão para com todos os homens."

C. Nosso Adorno como Mulher

1- 1 Pedro 3:4 — "Espírito manso e tranqüilo, que é precioso diante de Deus."

2. Colossenses 3:12,13 — "Revesti-vos. . . de benignidade. .. de mansidão."

D. Benignidade é Sabedoria

1. Tiago 3:17 — "Mas a sabedoria que vem do alto é, primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos."
2. Colossenses 4:9 — Andar em sabedoria; levar vida benigna.

A seguir listamos as coisas que caracterizam a benignidade, e as que não a caracterizam:

Não	Prefere
adorno exterior	um espírito manso, tranqüilo
aspereza	afabilidade
contencioso, rixento	fácil de convencer
arrogante	humilde, manso
difamante	palavras de sabedoria
buscas de vingança	misericórdia
amargura, inveja, luta	apaziguamento, benignidade
confusão	paz
terrenal, diabólico	puro, celestial
parcialidade, hipocrisia	bons frutos

corruptível	eterno
sensual	cheio de boas obras

A Natureza do Poder

Em Isaías encontramos dois retratos de Jesus. Primeiro, vemo-lo como pastor. Ele recolhe a ovelha ferida. É amável, cuida dela e a conduz com ternura. O segundo retrato é'o de servo. Ele não quebra a cana, nem apaga o pavio que fumega.

Às vezes percebemos nossos jovens vacilando entre fazer a vontade de Deus e rebelar-se, desobedecer, fazer o que bem entendem, e seguir os passos da multidão. Mediante a nossa atitude podemos encaminhá-los a quaisquer dessas direções. Se formos rudes, amargas e criticarmos o povo de Deus, esses jovens certamente tomarão a direção do mundo.

Quando a cana desses jovens estiver já esmagada, que haja dentro em nós sentimento amável e terno. Que possamos nos colocar ao lado deles, servindo-lhes de apoio, ajudando a consertar e fortalecer essas plantas novas. Em vez de esmagarmos a vida dos que já estão quebrados, encorajemo-los, levantemo-los e cuidemos para que sigam na direção de Deus.

Use a Tesoura de Ouro para Podar

Por toda a Bíblia, vemos que os instrumentos utilizados por Deus para moldar são sempre de ouro (como no tabernáculo). É como se o ouro representasse algo do caráter divino. Quando o pavio fumegava, o sacerdote apanhava a tesoura de ouro, levantava o pavio com pinças também de ouro e cuidadosamente cortava o carvão, dando-lhe forma perfeita, em vez de extinguir a chama bruxuleante, fumegante.

Não é intenção de Deus que percamos a nossa personalidade ou individualidade. Ele nos criou e deseja usar-nos; com todo o cuidado apara as partes queimadas da nossa personalidade. Desse modo o Senhor nos ensina a sermos delicadas no trato com outras pessoas — a sermos mulheres cheias de graça. Sejamos cuidadosas quanto à maneira de corrigir os outros.

Observei a Sua Natureza Benigna

"Quando cheguei à escola bíblica, ocupei-me em observar as pessoas ao meu redor. Descobri que algumas eram rudes, iravam-se e bufavam. Outras eram como a palha que voa ao vento. Depois observei Rocky. A dignidade tranqüila e a benignidade que ele revelava me ensinaram que, se ele podia ser assim, eu também podia. Dou graças a Deus pelo exemplo de Rocky."

Um jovem, que observava o nosso filho e que mais tarde tornou-se nosso genro, escreveu-nos: "Observei a sua vida; eu necessitava de benignidade, da maneira tranqüila como ᵛocê falava. A sua atitude foi bálsamo para o meu espírito ferido". Ninguém vive para si mesmo. Ninguém morre para si mesmo. Temos grande esfera de influência. Quando recebemos cartas assim, somos estimuladas a continuar a ˢer amáveis.

Benigno Pastor, vem ajudar-nos,
Pois necessitamos de teu cuidado terno.

Doçura em Face da Provação

— Por que vem embriagada à igreja, Ana? Aprenda a controlar a bebida.

— Oh, não, não estive bebendo. Minha alma está angustiada. Estive conversando com Deus acerca do meu problema.

Eli, o sacerdote, havia sido cruel ao julgar Ana de maneira tão errada. Todavia, ela se acostumara a ser insultada, ridicularizada e incompreendida. O seu problema a acompanhava constantemente. Ela sabia que Elcana, seu marido, a amava; porém eles não tinham filhos. A sua esterilidade motivava o escárnio de Penina, a segunda mulher de Elcana. Penina tinha diversos filhos, ao passo que Ana era estéril. Na casa onde as duas viviam havia muita rivalidade e freqüentes insultos. Humilhada e com o coração cheio de amargura, Ana foi ao templo pedir um

filho a Deus.

E agora era o sacerdote que fazia mau juízo dela. "Ó Deus, por teu amor, dá-me um filho. Eu o darei de volta a ti. Eu o dedicarei a ti."

Então Eli respondeu: "Aquilo que pediste te será dado. Vai-te em paz."

A alegria começou a borbulhar no benigno coração de Ana. Ela lavou o rosto e comeu com grande apetite. Havia muito tempo não sentia a comida tão saborosa. O peso do coração foi removido. Retornou ao lar, e em seguida soube que Deus havia respondido à sua oração. Ela esperava uni filho.

Conhecemos a história de Samuel, filho de Ana, e de como Deus o chamou durante a noite. Samuel foi o filho prometido e seu nome significa "Pedido a Deus".

Ana o preparou em casa, aconselhando-o, instruindo-o e guiando-o até o dia em que foi desmamado. Ela não se esqueceu da promessa de devolvê-lo a Deus. Samuel era bem pequeno quando seus pais o deixaram no templo para servir a Eli e ao Senhor.

Posso imaginar a situação de Ana ao voltar para a casa, agora tão silenciosa. Já não se ouvia o ruído de pezinhos. Parecia tão vazia! Mas Ana cantou: "Meu coração se regozija no Senhor." Ela conservou a benignidade, sabendo que Deus a tudo controlava. Todos os anos Ana fazia uma nova túnica e a levava a Samuel. E Deus honrou a benignidade de Ana, dando-lhe mais três filhos e duas filhas.

A mãe de Samuel, reconhecendo a importância daqueles primeiros anos no preparo do filho, deve ter-lhe incutido a benignidade. Se lhe tivesse transmitido amargura contra Penina, Samuel poderia ter-se transformado em um menino revoltado e imprestável para o serviço no templo do Senhor. Ana, porém, o ensinou corretamente.

Tanta Coisa para Aprender!

Os psicólogos dizem que até ao terceiro ano de vida, a criança aprende metade de tudo quanto deve aprender. Parece incrível, mas convém pensar um pouco a esse respeito. O que sabe o bebê quando nasce? Sabe chorar, mamar e segurar.

O bebê aprende desde cedo a distinguir a aprovação da reprovação, conhece o calor, o amor e a alegria. Também aprende a sentir medo ou ódio. Graças a Deus pelos lares que não ensinam isso! O bebê pode distinguir medo na voz de uma pessoa. Podemos transmitir-lhe confiança pela maneira como lhe falamos.

O bebê aprende a comer com a colher e a conhecer os sabores de diferentes alimentos. Ele cospe fora o que não gosta. Aprende a equilibrar-se, a ficar em pé, a andar, a cair, a levantar-se, a focalizar os objetos, a pronunciar sílabas e palavras, a cantar, a orar e a repetir.

Foi muito divertido ter nossa netinha Kristi conosco durante alguns dias, quando ela ainda estava com nove meses. Sempre que ela ficava cansada e amuada, eu dizia: "Vamos, lá-lá-lá Kristi." Ela ouvia, aquietava-se, e então cantava: "Lá-lá-lá." Podemos ensinar os filhos a ter um coração alegre; a livrar-se dos seus cuidados, cantando.

Provérbios 22:6 diz-nos que devemos ensinar o menino no caminho em que ele deve andar, e quando for velho não se apartará dele. Ele continuará a andar no caminho certo se for treinado desde tenra idade.

Ana observou esse fundamental preceito bíblico da educação de crianças durante todo o tempo em que Samuel esteve em sua companhia. Deuteronômio 6:5-9 diz-nos que devemos em primeiro lugar amar a Deus, de todo o nosso coração, alma e forças; depois, ensinar esses preceitos aos filhos.

Diz mais esse texto bíblico que devemos conversar sobre a Palavra de Deus no lar — enquanto andamos, nos deitamos, de manhã e de noite. Esse ensino deve ser escrito nas paredes da casa a fim de gravar-se na memória dos filhos. É importante conversarmos com eles acerca do Senhor, lermos juntos a Palavra de Deus, e entregarmos o dia nas poderosas mãos divinas. Devemos orar à hora das refeições, e pedir sempre a proteção divina.

Também devemos decorar juntos trechos da Palavra de Deus. Um método muito eficaz é o uso de jogos bíblicos. Lembro-me de quando costumávamos viajar muitos quilômetros visitando

igrejas. Durante o trajeto, organizávamos brincadeiras com os nossos três filhos que viajavam no banco traseiro do carro. Dizíamos: "Estou pensando em. . .", e eles tinham de descobrir o personagem bíblico, baseados nas respostas que dávamos às perguntas que faziam.

Há muitos passos na educação de uma criança que podem levá-la a ser pessoa completa. Primeiro temos de falar-lhe, depois ensinar-lhe (e isso significa "servir de exemplo"), e então trabalhar com ela e discipliná-la.

Em nosso estudo sobre o fruto da alegria, mencionamos o giro da roleta da herança genética. Na fecundação, ocorre a fusão de 46 cromossomos, 23 de cada um dos pais. Desta nova célula que dá origem a uma pessoa, há 15 milhões de possíveis combinações de características. Herdamos o nosso temperamento, desenvolvemos o nosso caráter, e refinamos a nossa personalidade, que é a parte de nós que os outros vêem e conhecem.

É importante lembrar que a graça de Deus pode mudar qualquer temperamento, e o andar no Espírito pode refinar qualquer caráter ou personalidade. Podemos cultivar em nós o fruto da benignidade à medida que andamos no Espírito.

Jesus amava a João, que, embora fosse um dos "filhos do trovão", tinha natureza afável. Enquanto Jesus pendia na cruz, lembrou-se de Maria, sua mãe, e pediu a João que a levasse e cuidasse dela como se fosse ela a própria mãe do discípulo.

Amor Solícito e Terno

Deus se importa conosco. Mateus 6:25 34 diz-nos que Deus cuida dos pardais e sabe quando eles caem. Do mesmo modo cuida dos lírios e sabe quando eles florescem. Assim cuida também de nós. Com ternura. Ele nos ama — somos seus filhos. Porque Deus nos ama, podemos manifestar "amor solícito e terno" aos outros.

Benignidade no Casamento

Você gosta de ver um casal já de idade avançada de mãos dadas? Nós também. Mas você também já viu alguma vez um casal à mesa num restaurante, completamente desinteressados um do outro? Talvez ela esteja olhando para fora através da janela, enquanto ele lê o jornal ou passeia os olhos vagamente ao seu redor. Parece até que se evitam mutuamente, embora estejam juntos.

Como pode a mulher criar e manter a benignidade viva em seu casamento? Acrescente suas próprias sugestões a esta lista parcial:

> Conservando uma linguagem amável Adaptando a maneira de ser aos desejos dele Preparando os alimentos de que ele gosta Tendo a mesa posta e pronta quando ele chegar Em honra, preferindo-se um ao outro Conservando o seu corpo limpo, e não apenas perfumado Interessando-se pelas coisas de que ele gosta

Benignidade para com os Menos Afortunados

O que você faz quando vê um cego com a sua bengala esperando a mudança do sinal? Passa de largo e às pressas? Ou toma um minuto para gentilmente oferecer-lhe assistência? Talvez ele não a deseje nem precise dela, mas sua amável atenção abrilhantará o dia dele.

De que modo você reage quando uma pessoa mentalmente deficiente deseja conversar com você? Você lhe estende a mão com um cumprimento e a trata com dignidade? Qual a sua maneira de tratar os vizinhos menos afortunados do que você? Eles também têm alma, e podem ser levados a Cristo mediante a benignidade e a bondade.

A Todos os Homens

Lembro-me de um amigo evangelista. Ele falava a multidões de 10.000 pessoas num estádio. Mas era atencioso tanto para com a pequena índia viúva quanto para com o Presidente da República. Ele dispensava igual atenção a todos os que o procuravam.

Minha oração a seu favor é para que você se aproprie da natureza benigna de Cristo à medida que vive no Espírito.

Inventariando Nosso Horto

1. Como você reage diante de uma pessoa mentalmente deficiente?

2. Se o carro à sua frente demora em sair quando o sinal abre, como você reage?

3. Como você reage quando vê alguns dos jovens da igreja engajando-se em práticas questionáveis? Já pensou alguma vez em ajudar a abrir um centro de recreação ou uma sala de diversão para esses jovens?

4. Se houver um problema em sua igreja, como você protegerá seus filhos da raiz de amargura que poderá crescer na vida deles?

5. Existe alguma coisa em sua vida que exija sacrifício tão grande como o de Ana?

6. Que problemas contemporâneos as mulheres enfrentam, semelhantes aos problemas que havia no lar de Ana?

CAPÍTULO SETE

Bondade

Febe, Podemos Contar com Você

Romanos 16

“Joãozinho seja bom."

"Joana, seja boa. Seja boa agora."

"O fruto do Espírito é . . . bondade." O que significa isso, ser bom? Certo menino foi à escola e quando preparavam a lista de chamada da classe, perguntaram-lhe o nome. Ele respondeu: "Joãozinho Não." Ele tinha dificuldade para ser "bom".

"Bondade" deriva-se da palavra *bom.* Significa autêntico, sadio, puro, veraz, reto, casto, prudente, correto e honrável. Você conhece alguém que seja cheio de bondade?

O versículo 23 do Salmo 37 é muito belo: "Os passos do homem bom são confirmados pelo Senhor, e ele se deleita no seu caminho." Antes de conhecermos a Cristo não há bondade em nós, mas quando passamos a andar no Espírito, um passo de cada vez, a bondade cresce. O andar no Espírito livra-nos das nossas fraquezas naturais.

Acabamos de estudar a benignidade. Em que aspectos poderíamos compará-la com a bondade? De que modo são elas diferentes? Parece-nos que a benignidade é característica do nosso caráter interior. Podemos possuir natureza benigna. A bondade seria a manifestação exterior daquele caráter interior em nosso relacionamento com os outros.

Transformada

Juana, uma japonesa que aceitou Jesus no Centro Evangelístico de La Paz, Bolívia, era dona de um restaurante ao lado da montanha. Tinha uma perna, um braço e uma mão aleijados, resultado de queda ocorrida no Japão aos três anos de idade. Juana dizia, em seu testemunho, que antes de conhecer o Senhor Jesus havia sido muito mesquinha. As crianças zombavam dela e lhe punham apelidos pelo fato de ela arrastar uma perna. Mas após a sua conversão, aquela mesquinhez e má índole foram de tal modo banidos de seu caráter que as crianças eram agora atraídas por ela.

Sendo costureira talentosa, Juana costurava camisas para os pastores. A medida que o fruto da bondade crescia nela, ela se tornou excelente professora da classe dos principiantes na escola dominical. A maldade fora transformada em bondade.

Voltemos a Tito 2:1-4 para o nosso estudo da bondade. Vou citar a tradução de Phillips:

"Agora precisas de lhes fazer ver que tipo de caráter deve surgir da sã doutrina. Os velhos devem ser sóbrios, graves, prudentes, sadios espiritualmente, pela fé, pelo amor e pela paciência. Do mesmo modo, as mulheres idosas devem comportar-se de modo reverente, não se queixando infundadamente, nem se entregando às bebidas alcoólicas, antes servindo de exemplo às mais novas para que estas amem os maridos e os filhos, e ensinando-as a serem moderadas, castas, boas donas-de-casa, gentis e sujeitas aos maridos, em suma, que dêem boa fama à fé cristã. Aos jovens, aconselha-os a levarem a vida a sério, servindo-lhes a tua vida de exemplo. Em tudo o que ensinares, procura respeitar sempre a verdade, dando a entender que aprecias a seriedade dos assuntos que estás tratando. A tua linguagem deve ser lógica e sem afetação, para que o teu adversário se sinta confundido, ao ver que nada pode perante a tua argumentação.

"Aos escravos aconselha-os como cristãos a obedecerem aos seus senhores, prestando-lhes os melhores serviços em todas as maneiras. Não sejam respondões nem furtem, mas mostrem-se verdadeiramente fidedignos, como vivo testemunho da doutrina de Deus, seu Salvador. Porque a

graça de Deus, que a todos pode salvar, tornou-se agora conhecida e ensina-nos a não mais termos contato com a impiedade ou com os desejos deste mundo, mas a vivermos mesmo cá na terra uma vida responsável, honrada e temente a Deus. E enquanto assim vivemos, aguardamos esperançadamente o glorioso desfecho final de Deus e de Jesus Cristo, nosso Senhor, o qual se entregou a si mesmo por todos nós, para que nos salvasse dos maus caminhos e formasse para si um povo limpo, puro, com coração disposto a praticar boas obras."

Esta passagem bíblica coloca sobre os nossos ombros grande responsabilidade. Como mulheres necessitamos ser mestras do bem. Devemos reconhecer que nos observam. Diz um provérbio: "O que você faz fala tão alto que não posso ouvir o que diz." A nossa vida é a melhor publicidade do evangelho.

Você é Transparente

Disse-me uma moça, depois de eu haver falado sobre a importância dos ensinamentos da mãe no lar: "Quem dera minha mãe pudesse ter ouvido esta palestra! Quem dera ela vivesse no lar aquilo que testifica nas reuniões de senhoras na igreja — é por isso que hoje me encontro perdida, amarga e rebelde." Mães, nós somos transparentes.

Lembre-se que há atrativo espiritual na simples bondade. Viva de maneira prudente. Seja cuidadosa na maneira de viver, de vestir-se e de falar. Seja cuidadosa na maneira de referir-se ao marido. É fácil dizer: "Oh, esse meu marido nunca me dá atenção. Ele é simplesmente impossível." Mas alguém pode dar a esse comentário importância maior do que ele realmente tem. A bondade dele e a nossa própria podem ser maculadas pelos comentários descuidados.

Não conversem maldosamente a respeito um do outro. Não contem aos sogros as pequenas falhas que vocês descobrem. Não digam aos filhos: "Vocês sabem que seu pai é muito descuidado. . ." *Shhh.*

A bondade se manifesta de muitos modos. Ela se reflete na maneira como você mantém seu corpo e seu lar asseados e limpos. Não use roupas cheirando a suor, ou camisetas rasgadas. Use o bom senso no vestir-se. Peça ao Espírito Santo que a ajude a mostrar bondade para com os filhos.

Uma faceta da bondade é o julgamento acertado. Seja prudente ao tratar de coisas íntimas entre você e seu marido. Isso faz parte da castidade.

Mantenha seu lar confortável e atraente. Somos mestras do bem. Ensine seus filhos a fazerem coisas certas. Às vezes falamos demais a respeito de nosso filho; é preciso antes que falemos *a* ele, ensinando-o a ser bondoso.

Não "murmuremos"

Certa jovem que durante muitos anos morou conosco vivia resmungando com as chaleiras e panelas! Você conhece alguém que está sempre a resmungar em voz baixa? Nunca concorda com as decisões tomadas? Às vezes encontramos mulheres que enquanto preparam um almoço especial ou uma reunião de confraternização na igreja, queixam-se o tempo todo na cozinha. À semelhança de Marta. Entretanto, temos de nos esforçar para mostrar toda a boa vontade e energia em tudo quanto vier às nossas mãos para fazer. Somos o adorno do evangelho!

Confiável

Desejo apresentar-lhe outra mulher cheia de graça. Ela era solteira, diaconisa na igreja de Cencréia, importante porto marítimo de Corinto.

Segundo o Manual Bíblico de Halley e outras fontes, Febe foi a portadora da carta de Paulo aos Romanos. Parafraseando a apresentação de Febe em Romanos 16:1-3, podíamos ler:

Estou enviando esta carta a vocês, italianos, pela mão de Febe. Ela é nossa irmã e incansável obreira na igreja. Está sempre ajudando alguém, e todos a conhecem por suas boas obras. Qualquer pessoa que bata à sua porta, marinheiro ou peregrino, ela os recebe e ajuda. Febe tem-me ajudado muitas vezes. É digna, e inteligente mulher de negócios.

Não é afetivo este quadro que Paulo nos dá? Nesta carta especial, ele diz aos judeus italianos que eles devem ser transformados pela renovação de suas mentes; que não devem conformar-se

com o mundo, mas estar preparados para apresentar seus corpos em sacrifício vivo. Paulo encerra a carta com a apresentação de Febe e com afetuosas saudações pessoais a toda uma lista de amigos. Parece que quase a metade das pessoas que ele, de modo especial, lembra pelo nome neste último capítulo, é composta de mulheres. Paulo colocou esta carta nas mãos de Febe por saber que ela era digna de confiança. E ela cumpriu o papel que estudamos no capítulo 2 da carta a Tito. O fruto da bondade estava na vida dela. Ele podia confiar nela.

Vejamos as outras mulheres que Paulo menciona aqui.

Amigos de Febe

Paulo envia saudações a Priscila e Áqüila. Eram dois cooperadores especiais na obra. Tinham até arriscado a vida por Paulo. O versículo 6 fala de Maria, que havia trabalhado com afinco e era dada à prática da hospitalidade e das boas obras.

No versículo 12 vêm as duas irmãs Trifena e Trifosa, que trabalhavam ao lado de Pérside. A seguir ele envia saudações especiais a Rufo, "eleito no Senhor". Ao que parece, Rufo era negro, como seu pai, Simão Cireneu, aquele que ajudou Jesus a carregar a cruz (Marcos 15:21).

Posso imaginar a cena envolvendo Simão, o Cireneu. Ele chegou tarde em casa, no dia da crucificação. "Querida esposa, você me perdoará por chegar tão atrasado, mas fui envolvido hoje em um estranho acontecimento. Eles puseram sobre meus ombros a cruz de um condenado à morte. Caminhei ao seu lado. Ele não se queixava, não oferecia resistência. Caminhava com dignidade, como se soubesse para onde ia e por quê. Vi quando cravaram os pregos em suas mãos e pés. Depois transpassaram seu lado com a lança. E as trevas que caíram! Foi pavoroso! Jamais serei o mesmo depois disto. Creio que este era realmente o Filho de Deus."

Pode ser que Rufo tenha ouvido esta conversa. Lembro de quando eu era criança e ouvíamos o carro de bombeiros passar; montávamos todos em nossas bicicletas e íamos ver ° que estava acontecendo. Penso que Rufo fez o mesmo. Deve ter escapulido pela porta e subido a montanha. Ele tinha de ver o quadro de perto. Talvez tenha chegado a tempo de ver Jesus ser retirado da cruz. Pode ser que ainda tenha visto os soldados romanos que haviam lançado sortes para ver quem ficaria com o manto tecido, sem costura.

Paulo diz que Rufo era eleito no Senhor, e sua mãe veio a ser para Paulo uma verdadeira mãe. Ela consertava a túnica do apóstolo, preparava-lhe refeições especiais, orava por ele e o hospedava de bom grado. Paulo diz: "sua mãe, que também tem sido mãe para mim." Essas eram as mulheres que cercavam Febe — todas elas ajudadoras — mulheres cheias de bondade. Foi por isto que o evangelho se espalhou. Havia mulheres que serviam com os seus recursos, com as mãos e com o coração.

E Você?

Há lugar para todas as mulheres. Há ministério no fruto da bondade.

Eu ensinava no colégio bíblico durante parte de nossas férias quando papai me telefonou para dizer que mamãe tinha sido submetida a uma cirurgia.

Eu lhe disse: "Papai, estarei aí. Se eu estivesse na Bolívia, não poderia vir. Mas amanhã tomarei o primeiro avião."

Após a cirurgia os médicos lhe deram pouco tempo de vida.

Quando vi mamãe naquele leito de hospital, pela primei ra vez observei-lhe as mãos. Mãos finas, bem formadas, atraentes. Ela as havia usado em dramatizações de peças de Shakespeare; mas eu sempre as vira também fazendo bolos, cortando legumes, ou amassando pão. Mãos amáveis, ajudadoras — mãos para servir.

Ela me disse: "Não tenho nenhum ministério."

"Ah, mamãe, a senhora não tem púlpito, não tem sala de aula, mas tem extenso ministério."

Lembro-me de certa vez em que a casa de um jovem pastor pegou fogo; mamãe foi a primeira a empilhar cobertores, travesseiros, lençóis, alimentos enlatados, leite e carne, colocar tudo no carro e percorrer cerca de 50 quilômetros para ajudar.

Depois do culto dominical, ela procurava descobrir quem necessitava de um convite. Como

em nossa cidade havia uma base aérea, os jovens mais atraentes eram os primeiros a ser convidados por outras famílias. Os que sobravam, mamãe os convidava. Nosso lar estava sempre aberto.

Lembro-me dos missionários com seus enormes baús enferrujados arranhando o soalho recentemente encerado do meu quarto, enquanto eu passava a dormir no sofá na sala de estar. Havia lugar para todo o mundo.

"Mamãe, seu dom está em 1 Coríntios 12:28. Na lista, junto com línguas, milagres, pastores e pregadores, há o ministério do dom de *ajudar. A* senhora tem estendido sempre a mão ajudadora, e isto é um ministério ungido pelo Espírito. Todos os seus filhos estão encontrando meios de ministrar porque a senhora deu o exemplo, e nos mostrou o caminho."

Seis meses depois, quando nos preparávamos para sepultar mamãe, as mulheres choravam enquanto limpavam e preparavam o templo: "Betty Jane, esta é a última vez que podemos servir a sua mãe. Ela nos mostrou o caminho, ela serviu a muitos."

Mamãe não fazia parte de nenhuma comissão; seu nome não figurava no boletim; não era oficial da igreja nem ostentava posição importante. Muitas vezes encontrei-a ajoelhada em oração. Ela havia decidido derramar a sua vida com a mão estendida. Foi mulher cheia de graça, cheia de bondade e usada por Deus.

Oh, *a mão estendida do Senhor*
Alcançando os oprimidos,
Que eu possa tocá-lo, tocar em Jesus
Para que outros o conheçam e sejam abençoados.

Obedecer à Insinuação

Acho que aqui está o lugar para aquela "insinuação" especial do Espírito Santo. Conheci certa mulher cujo lar era como um acordeão. Às vezes os quatro filhos dormiam nos dois dormitórios, mas outras vezes eram evangelistas que os ocupavam. Alunos da escola bíblica dormiam nos sofás, os diáconos visitantes num quarto dos fundos, e os filhos da casa em sacos de dormir.

Sempre era possível contar com ela para servir uma xícara de chá. E sei que ela sempre o fazia de coração feliz. Assim como Febe, mamãe estava sempre pronta a socorrer. Era autêntica; uma amiga que auxiliava a muitos.

Lembro me de certa tarde em que me senti impelida a assar um bolo e visitar uma amiga missionária na Argentina. Meu marido estava na Colômbia, pregando. Eu estava só. Convalescia de grave cirurgia e não me sentia bem. Mas aquele impulso continuava. Então eu disse a mim mesma: "Vou deixar para amanhã."

"Não, *hoje",* insistiu o Espírito.

Então fui fazer o bolo — ele não cresceu. De novo eu disse: "Tentarei outra vez amanhã." Mas lembrei-me de que minha mãe costumava dizer que era possível consertar vim bolo com boa cobertura, de modo que tentei isso. Mas a cobertura começou a escorrer por causa da umidade. Então eu disse de novo: "Amanhã farei outro bolo."

Todavia, o Espírito continuava insistindo: "Hoje". Quando minha filha voltou da escola, arrisquei este convite: "Que tal irmos visitar nossa amiga Haydé?"

"Ótimo, mamãe, vamos!”

Esta visita significava viajar 16 quilômetros num ônibus quase caindo aos pedaços, e eu não me sentia bem. Então, peguei meu bolo mal-acabado, apanhei um livro para ler, colhi algumas flores do quintal e fomos tomar o ônibus.

Quando subi as escadas que levavam ao quarto onde Haydé repousava tentando salvar a gravidez, ela olhou para mim e disse: "Jane, quem lhe contou que era meu aniversário?"

Como poderia eu sabê-lo? Seus pais eram missionários na África, sua irmã estava no Canadá, e o Espírito Santo me havia dito: "Vá prestar assistência à minha serva." Obedeçamos à insinuação do Espírito, e chegaremos no tempo certo!

À medida que a bondade se desenvolve no horto da nossa vida, tornamo-nos mais bondosas,

mais doadoras e mais compreensivas.

Símplices com Relação ao Mal

No final de sua carta, em Romanos 16:19, Paulo diz que devemos ser sábias para o bem e símplices para o mal. Esta exortação é muito importante e oportuna às mulheres.

Necessitamos de sabedoria para discernir como cultivar bom fruto. O que é que pode nos ajudar?

A música exerce poderosa influência em nosso mundo hoje. Devemos cultivar boa música em nossos lares. Nossos filhos, desde bem pequenos, podem ser ensinados a cantar canções alegres, corinhos, cânticos de Natal e hinos. Há maravilhosos discos e cassettes disponíveis, que trazem atmosfera de paz e bondade aos nossos lares. Enchendo os nossos lares com boa música, podemos compensar a música vazia e muitas vezes perniciosa que os nossos filhos ouvem fora de casa.

"Você é aquilo que você lê"

Quando menina, li um dos livros que pertencia ao meu pai, *Em Seus Passos Que Faria Jesus?* de Charles Sheldon. Lembro-me de como fiquei impressionada com a integridade com que aqueles novos cristãos tomavam decisões. O livro influenciou a minha vida para o bem. Como mães, devemos ser sábias na escolha do tipo de leitura que nossos filhos têm à sua disposição.

Podemos colocar boas revistas ou bons livros no banheiro e em outros locais estratégicos. Há revistas e livros evangélicos bem recomendados como bom material de leitura. Os filhos são guiados pelo que lêem.

Diz 1 Timóteo 5:22: "Conserva-te a ti mesmo puro." Esta é uma ordem. Temos a responsabilidade de procurar ser boas e retas. 2 Timóteo 3:1-7 parece manchetes de jornais vespertinos. O mal, abundante em toda a parte, torna as pessoas inimigas do bem.

Chego a tremer quando vejo jovens zombando da juventude cristã que toma posição ao lado do que é certo. Eles censuram as atitudes desses crentes. "Vocês são uns maricás — não fumam, não bebem, não falam palavrões, não usam drogas." A grande verdade é que os nossos filhos necessitam de oração especial nestes dias maus, para que resistam à perversidade que os cerca.

Certa jovem amiga sempre se mostrou franca em seu testemunho e comportamento cristãos. Os colegas na escola, sem que ela o percebesse, começaram a colocar drogas no seu alimento, um pouquinho de cada vez. Certo dia ela teve problemas tão sérios que foi internada às pressas. Somente o poder da oração fez com que ela voltasse a ser pessoa normal.

O ocultismo

Pode você indicar uma revista secular que não tenha seção de horóscopo? Dificilmente. Elas variam muito quanto ao conteúdo (o que deveria significar algo para nós); entretanto, há mulheres que vivem totalmente influenciadas por todas as bobagens e mentiras que os "astros dizem".

Estivemos em um grupo de turismo em que as pessoas, ao serem apresentadas, em vez de darem os seus nomes, diziam: "Eu sou Escorpião; eu sou Áries; eu sou Peixes", tentando assim iniciar novas amizades através do zodíaco. Devemos ter todo o cuidado de nos desviarmos da aparência do mal.

A pornografia está presente na TV e em outros meios de comunicação, por isso precisamos, com sabedoria, ensinar os filhos a escolher o que é bom. Devemos evitar toda e qualquer experimentação no mal. Que Deus nos ajude a erguer estandartes contra o maligno e salvar os nossos lares.

"Certamente que a bondade e o amor me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor para sempre" (Salmo 23:6).

Explorando juntas

1. Entre os seus conhecidos, quem você considera pessoa' "boa"?

2. Temos medo de que as pessoas pensem que somos boas? Por quê?

3. Como cresce a bondade? (Efésios 5:9).

4. Quais as coisas que tentam você a praticar o mal?

5. Anote alguma área em que você necessita de ajuda pela oração. Você pode mencionar isto em seu grupo e orar umas pelas outras. Depois de duas semanas, procure testificar acerca do modo como Deus a está ajudando com seu problema.

CAPÍTULO OITO

Fé

Lóide e Eunice

Nossa Herança Piedosa

2 Timóteo 1:1-14

Dar-se-ia o caso de você estar formando um grande ministro ao redor de sua mesa? Qual será o efeito duradouro de sua personalidade sobre cada membro de sua família depois que eles deixarem o lar?

Cada dia tem duas alças: uma é a ansiedade, e outra é a fé. Depende de você agarrar uma ou a outra. Posso ouvir minha mãe quando todas as manhãs nos despedia para a escola com esta oração: "Aplicamos o sangue de Jesus às ombreiras de nossa porta e sobre nossa vida inteira hoje." Vivíamos com fé, sob o palio da proteção de Deus cada dia.

Fé Natural

"O fruto do Espírito é ... fé." Fé é a capacidade de assimilar a Palavra de Deus e crer nas suas promessas. Todo ° mundo tem alguma fé. Quando você se senta numa cadeira, tem fé que ela agüentará seu peso. Quando dirige seu carro, têm fé que chegará ao destino. Quando compra ° alimento e o prepara, tem fé que não haverá veneno nele. Esta é a fé natural, do dia-a-dia, mas veremos de que modo Deus deseja que o fruto da fé seja parte integrante de nossa natureza e do horto de nossa vida.

A Palavra diz que sem fé é impossível agradar a Deus. Deus é amor. Portanto, mais uma vez vemos que as manifestações do fruto do Espírito se inter-relacionam. O fruto começa a crescer com o amor; mas esse crescimento continua em nossa vida pela fé.

Você Nunca diz "Não"

Durante um de nossos períodos de férias, enquanto eu ensinava duas matérias numa escola bíblica e ao mesmo tempo me esforçava para concluir o último ano de estudos e obter meu diploma, o pastor pediu-me que iniciasse uma classe de jovens casais, de que a igreja local tinha grande necessidade. Achei que com os meus estudos, a família e o ensino, não teria tempo para outra atividade. Já estava até lavando roupas à meia-noite. Enquanto conversava à mesa sobre o assunto com minha família, meu filho disse: "Mas mamãe, eu nunca ouvi você dizer 'não* a uma oportunidade."

Ali estava a minha resposta. Ele tinha fé e por essa fé eu podia fazer o trabalho e o Senhor me ajudaria. E me ajudou. Sei que há ocasiões em que o "não" é mesmo a resposta certa; mas essa ocasião não era para mim.

Que diz a Palavra?

1. Romanos 10:17 — "De sorte que a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus."

A fé é o produto natural da assimilação da Palavra de Deus e da crença nas promessas divinas. Você pode ouvir a Palavra pregada sem proveito, se não misturá-la com a fé (Hebreus 4:2).

2. 1 Coríntios 13:12,13—A fé é confiança inamovível. Ela habita em nós; é parte de nós.

3. Lucas 1:37 — "Pois para Deus nada é impossível." A fé opera no reino do impossível. Onde podemos ver, sentir e tocar, não necessitamos de fé. Fé é crer, é confiar, é conhecer sem ver.

4. Hebreus 11:1-6 — Fé é confiança. É substância. Podemos ter segurança através da fé. Ela não é mera opção-"Sem fé é impossível agradar a Deus."

5. Marcos 9:23 — "Tudo é possível ao que crê."

A fé opera por obediência às leis espirituais. O Cristianismo é mais do que filosofia, mais do que teologia, mais do que polêmica; ele é ciência. Ciência é um corpo de verdades que se baseia numa fórmula comprovada. Jesus é a base da verdade para nossa fé. Podemos conhecer a verdade quando depositamos nossa confiança em Jesus. Isto funciona.

6. Hebreus 11:8-11 — Abraão foi homem de fé. Ele foi chamado, obedeceu, saiu, aguardou, procurou uma cidade, e creu sem ver.

7. 2 Coríntios 5:7 — "Andamos por fé, e não por vista."

Por isso prossigo sem saber,
Não quereria saber se eu pudesse.
Prefiro andar na escuridão por fé,
A sozinho andar pela visão.

Hoje em dia, quase todas as revistas femininas trazem artigos sobre problemas nos lares e no casamento. Tais problemas não são novos. Muitas pessoas têm a idéia de que todos os casamentos mencionados na Bíblia foram perfeitos. Mas já vimos a situação de Ana num lar com duas esposas. Sabemos que Timóteo cresceu num lar dividido.

Eunice e Lóide, respectivamente a mãe e a avó de Timóteo, eram judias, porém seu pai era gentio. Isto significa que a carga de ensinar e preparar Timóteo recaiu sobre essas duas mulheres. Eunice enfrentou um casamento cheio de problemas — dividido na fé, nos costumes, na cultura e no fundo religioso. Paulo chama Timóteo de seu filho na fé, o que indica que ele também o guiava e orava pelo rapaz todos os dias.

Fé não Fingida

Paulo diz a Timóteo que o que mais se destacava em sua conduta de rapaz era sua fé não fingida, que brotava de sua avó Lóide e de sua mãe Eunice.

Que é fé não fingida? É fé autêntica. É fé sincera. A Palavra *sincera* provém do latim, ou talvez do italiano. Alguns dos mais destacados escultores de mármore hoje em dia são italianos. Do lado de fora das lojas que vendem tais estátuas pode-se ver um placa com os dizeres: "Estátuas Sin Cera." Isto significa que elas não têm cera alguma. Desse modo, sabe-se que o mármore branco, pérola utilizada no fabrico dessas estátuas, é de primeira classe.

No tempo de Paulo, nas estátuas de segunda categoria, o artesão cobria com cera branca as imperfeições do mármore. Esse corretivo não podia ser detectado a olho nu.

Se você colocasse uma estátua dessa categoria em seu jardim e viesse sobre ela a chuva, o sol, o granizo e a neve, que aconteceria com a cera? Certamente ela se derreteria ao sol e racharia sob o frio. Você teria então uma estátua imperfeita. Por isso Paulo usa esta bela palavra *sincera* para descrever a fé que havia em Timóteo. "Sua fé não contém cera. Chova ou faça sol, na adversidade ou na alegria, sua fé não se quebra."

A fé não é algo que possa ser vestido exteriormente, qual manto que alguém coloca para ir à igreja e o retira durante a semana. "Timóteo, sua fé é como a de sua mãe, é sincera, real, autêntica."

Não Serve para a Hora da Morte

Pouco tempo antes de deixarmos a Argentina, soube que minha amiga Pilar, cujo marido era diretor do coro no Ginásio Americano de Buenos Aires, estava com câncer. Disseram-me que ela iria a determinado concerto, e resolvi aproveitar a oportunidade para fazer novo contato com ela. Há cinco anos eu lhe havia falado de Jesus, sem nenhum resultado aparente. Ela era professora de filosofia, agnóstica, auto-suficiente, e achava que todo o seu futuro estava' planejado, organizado, e sob controle.

Orei com ela no ginásio após a apresentação do coral e disse que iria visitá-la na terça-feira. Quando fui ao seu apartamento, abri a porta da frente com a chave que ela me atirou da sacada. Após subir a escada, encontrei-a recostada sobre quatro travesseiros, esperando por mim.

"Betty Jane", disse-me ela, "dizer-lhe que eu necessitava de você foi a coisa mais difícil que já fiz em toda a minha vida. Nunca necessitei de ninguém. Tenho estado no completo controle de minha vida. Minha filosofia serviu para eu viver, mas agora tenho medo. Ela não me é suficiente para a hora da morte."

Então ela me contou como havia reconhecido que necessitava encontrar alguém com fé. "A filosofia serve para viver — mas não nos ajuda a morrer." Disse ela: "Repassei na memória os rostos de todos os meus amigos — professores, filósofos, historiadores, educadores, administradores, família, políticos, e finalmente o rosto que me veio foi o seu. Seu rosto era o único que revelava fé."

Quão importante é vivermos dia a dia a nossa fé! Alguém poderá necessitar dela. Pilar e eu lemos a Bíblia juntas. Semana após semana eu voltava a vê-la. Ela disse: "Sim, agora entendo que Cristo está batendo à porta de meu coração. Não estou preparada para abri-la, mas tenho segurado a manga de seu manto, a fim de impedi-lo de retirar-se."

Finalmente Pilar aceitou a Cristo como seu salvador e começou a crescer na Palavra. À medida que eu a visitava todas as semanas e orávamos juntas, ela se tornava mais forte. Certo dia manifestou o desejo de ir à igreja comigo. Foi batizada em águas durante a semana da Páscoa; enquanto eu impunha a mão sobre sua cabeça, ela irrompeu num borbulhar, numa bela e nova língua no Espírito Santo! Sua vida de incredulidade foi completamente transformada.

Exatamente um mês depois que a deixamos, seu marido Walter nos escreveu para nos dizer que ela havia partido para estar com o Senhor, Disse ele que embora ela tivesse sofrido muito devido a um erro do médico em puncionar-lhe o pulmão numa drenagem, seu rosto se mostrava sempre transformado, cheio de luz e beleza. Assim, em sua morte ela testemunhou muito mais aos seus amigos incrédulos do que quando estava viva.

Walter escreveu a seguir: "Agora eu também posso crer na vida eterna." E ele tem seguido a fé que resplandecia na vida da esposa!

O mundo está cansado, moribundo e procurando respostas. Devemos viver e demonstrar o fruto da fé em nossa vida. Nossa fé sincera, não fingida, é a resposta às dúvidas e aos temores de um mundo sem fé.

"Sabes as Sagradas Letras"

Paulo dá graças a Deus por este jovem que aceitou a Cristo na sua mocidade. O apóstolo escreve a ele como pai para incentivá-lo a crescer na fé. Em 2 Timóteo 3:15, Paulo lembra a Timóteo os estudos que este tem feito das Escrituras desde seus tempos de menino, e que elas são aptas para torná-lo sábio mediante a fé.

Vemos aqui a importância do estudo em conjunto da Bíblia no lar. Ela é a fonte para todas as nossas decisões e maneira de viver. Na realidade, muitas pessoas se acham perdidas hoje. Elas não têm um modelo a seguir. Não têm bases ou normas morais para a consciência — para decidir o que é certo e o que é errado. Devemos voltar ao Livro. Com ele colocado sobre a nossa vida como um nível, podemos ver se estamos vivendo de forma direita e reta, ou se fora de centro e tortuosamente.

Imponha as Mãos Sobre seu Filho

Paulo exorta a despertarmos "o dom de Deus, que há em ti pela imposição das minhas mãos" (2 Timóteo 1:6). Mãe, você tem imposto mãos suaves sobre seu filho e orado por ele? É muito importante você o acompanhar até o altar e colocar seu braço ao redor dele, fazendo com que sinta sua proximidade e saiba que você o ama e lhe está transmitindo a fé que vem de Deus, enquanto ora com ele.

Diz o versículo 7: "Porque Deus não nos deu o espírito de timidez, mas de poder, de amor e de moderação." Onde há medo, a fé não pode crescer. Temos de reconhecer que o medo não procede de Deus. Devemos guardar-nos desse sentimento. Para vencê-lo, Deus nos dá poder, amor e do mínio próprio. Isto é a essência da fé. Somente movido pela fé você pode dar seu testemunho, viver com integridade e seguir a vocação e o propósito de Deus para sua vida.

Que é Que Você Tem Entregado a Ele?

Diariamente minha mãe repetia o versículo 12: "Porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia." Este é o fruto da fé — saber em quem temos crido e saber que ele pode guardar tudo o que temos confiado a ele. O coroamento da nossa fé acontecerá quando contemplarmos Jesus face a face.

Timóteo acompanhava Paulo nas viagens missionárias deste. Lóide e Eunice o deixavam ir. Elas sabiam que o haviam preparado, ensinado e orado com ele e por ele. Agora surgira a oportunidade de Timóteo cumprir o propósito para o qual Deus o havia chamado e ungido.

Lembro-me de acenar adeus a meus pais enquanto eles permaneciam junto ao portão de embarque toda vez que voltávamos à América do Sul como missionários. Lembro-me de quando deixamos no aeroporto de Minneapolis o nosso próprio filho de 17 anos, com a sua camisa amarela, acenando-nos adeus. Ele parecia um canarinho — tão jovem, puro, vulnerável. Mas estava entrando para a escola bíblica a fim de realizar o plano de Deus para a sua vida, e nós tínhamos de voltar ao nosso ministério, conforme Atos 20:24, para realizar com alegria o trabalho que o Senhor nos havia proposto.

Acenamos as mãos mui corajosamente, e depois colamos nossos rostos à janela do avião enquanto as lágrimas nos rolavam pelas faces. "Mas eu *sei* que tudo quanto tenho confiado a ti, tu guardarás." Esta é a fé maravilhosa pela qual temos vivido, uma confiança constante.

Temos confiado tudo ao Senhor. Agora vemos que tudo tem funcionado com perfeição. Enquanto escrevo este livro, Rocky e Sherry preparam-se para o trabalho missionário. Tivemos de entregá-los e segurá-los com dedos leves, não os agarrando ou retendo.

Tudo Faz Parte do Pacote

Mona Ré escreveu-nos do Panamá: "Mamãe, estão me convidando para ficar e ensinar nas duas escolas bíblicas aqui. Eles têm grande necessidade de professores. Sinto-me como se estivesse saltando de alto penhasco, sem ninguém lá embaixo a amparar-me. Tenho de decidir hoje." Ela havia rompido seu contrato para ensinar espanhol na escola bíblica, desistido do seu apartamento e também do seu noivado. Tudo isso fazia parte do pacote.

Quando nos escreveu, não tinha dinheiro nem para comprar os selos de suas cartas. Escrevemos-lhe perguntando de que ela estava vivendo. "Pela fé, mamãe."

"Mas você não pode comer fé. É necessário que alguém a ajude."

"Mamãe, onde foi que aprendi isso, viver pela fé? Não foi aí em casa?"

A própria essência de seu lar pode instilar fé em face de todos os problemas. Eu era pequena quando meu pai sofreu um ataque da vesícula, caindo na cama com dores, calafrios e febre. Mamãe reuniu todos os filhos ao redor do leito e todos oramos com aquela fé pura de uma criança. Meu pai está hoje com 84 anos, e ainda louva a Deus por aquela ajuda recebida.

Aquilo que você faz fala tão alto
Que não posso ouvir o que você diz.

Que tipo de fé você serve com os hambúrgueres em sua mesa? É fé "sincera", fé sem cera? Nos problemas, na enfermidade, nas decisões e nas provações, a fé sincera pode sobreviver. Ela é pura e inabalável. Esta é a fé permanente de Deus. É o fruto do Espírito que cresce no horto de

nossa vida.

Ponha o Cartaz em sua Cozinha

Certa mãe de três filhos disse a um missionário que ela gostaria de ministrar. O evangelista lhe respondeu: "Volte amanhã à noite; eu a ajudarei." Na noite seguinte, ao procurá-lo, ele deu-lhe um cartaz, dizendo: "Leve isto para a sua casa e coloque-o na cozinha".

Ela olhou para o cartaz, e leu:

"Serviços sagrados são celebrados
Três vezes por dia neste local."

Poderemos captar o significado pleno destas palavras? Enquanto preparamos as três refeições cada dia, lavamos a louça e fazemos o que parece rotineiro, estamos realmente celebrando e realizando serviços divinos! Se estamos ministrando com fé e amor e fazendo tudo como se fosse para o Senhor, nossa cozinha é um lugar santo.

Devemos permanecer na Videira. Enquanto vivemos na presença de nosso Senhor, enquanto continuamos na Palavra e permanecemos em Cristo, a fé direciona toda a nossa vida e maneira de pensar. Ela sai da cozinha e se espalha entre as pessoas.

Nossa Herança Piedosa — Você Escolhe

Alegro-me ao constatar hoje o quanto eu crescia quando os meus pais me permitiam fazer minhas próprias escolhas. É verdade que às vezes isto tornava a escolha mais difícil. Os jovens acham mais fácil dizer: "Minha igreja é contra isso", ou, "Meus pais não me permitem." Porém, meu pai costumava dizer: "Você sabe como lhe ensinamos; agora a escolha é sua." Esta atitude é parte importante da nossa herança piedosa.

Devemos confiar nos filhos. Eles tomarão decisões corretas. E se se enganarem, fazendo más escolhas, devemos ouvi-los, amá-los e aconselhá-los. Se mantivermos vivo o exemplo de fé diante dos filhos, eles terão consciência das escolhas erradas. A fé os ajudará a retificar os enganos.

Ter fé é confiar e obedecer, mesmo sem entender. Certa vez ouvi o Dr. Robert Spence, presidente de uma faculdade evangélica, dizer: "Quando Deus me chamou, não tive de fazer nenhum esforço para obedecer. Eu havia aprendido, quando menino, a não chorar, nem queixar-me nem sapatear quando meu pai falava. Portanto, foi fácil obedecer a Deus."

Obedecer Sem Fazer Cara Feia

Quando Rocky terminou o curso secundário, estávamos de partida para a Argentina. Os irmãos do distrito nos informaram que ele tinha sido nomeado "Embaixador de Cristo dos Estados Unidos" em 1970. Pediram-nos que fôssemos à reunião do acampamento em Minnesota, onde anunciariam esta honraria. Devia ser total surpresa Para Rocky.

O dia estava quente e até muitos ministros haviam tirado seus paletós. Nós nos encontrávamos na plataforma com o grupo missionário. Notei Rocky no auditório sem paletó. Captei seu olhar e fiz um movimento de colocar minha jaqueta. Ele me observou, tomou seu paletó e silenciosamente o vestiu. Exatamente nesse momento o irmão G. Raymond Carlson disse: "O Embaixador por Cristo dos Estados Unidos foi presidente de sua equipe de futebol."

A luz brilhou no rosto de Rocky quando percebeu que o seu nome seria chamado. Ele não havia fechado a cara, nem sacudiu a cabeça quando lhe fiz sinal para vestir a jaqueta. Havia obedecido e agora estava pronto para vir à frente receber a honra.

Para o meu coração isto era o cumprimento da fé — poder confiar e obedecer, sem entender.

Eu e a Minha Casa Serviremos ao Senhor

O vovô Grams emigrou da Alemanha para os Estados Unidos em 1909. Quando resolveu ler a Bíblia e seguir os ensinamentos do Livro, seus amigos bebedores de cerveja o deixaram. Mas ele escolheu o caminho da fé. Foi pai de 12 filhos. Todos serviram e ainda servem a Deus e pregam o

evangelho com suas vidas. Somando-se os netos, somos agora 100 pessoas que estão guardando a fé que nos foi confiada.

Não desanimes, aconteça o que acontecer
Deus cuidará de ti.

Encontro com a Verdade

1. Como podemos ter certeza de que a fé está crescendo no horto da nossa vida?

2. Podem seus filhos seguir seu exemplo?

3. Você é capaz de manter a mesma fé em face de um problema?

4. Você ora com seus filhos?

5. Alguma vez impôs as mãos sobre eles para orar?

6. Está implantando uma defesa de fé na vida deles?

7. Acredita que seus filhos farão escolhas sábias?

8. Como guiá-los sem interferir na vida deles?

9. Que coisas tendem a afastá-la da fé?

10. Qual é o objetivo de sua vida?

11. O que é que a impulsiona?

12. Qual a coisa mais importante de sua vida?

13. Você gasta mais tempo com outras coisas do que orientando os filhos?

14. Seus vizinhos sabem que você tem fé? Como?

15. Como é que você enfrenta a vida em tempos difíceis? Qual a sua atitude?

16. De que modo pode a sua fé ser aumentada?

CAPÍTULO NOVE

Mansidão

Hagar Custa a Obedecer

Gênesis 16

"Já vem de novo a palavra *mansidão.* Não desejo ser mansa. As pessoas pensam que sou tola" — disse minha amiga Pilar.

Ela estava começando a ler a Bíblia comigo. Acompanhava essa nova situação com o olhar novo de uma criança inocente, embora fosse ela professora agnóstica, de formação superior.

"Desejo fazer valer meus direitos, ter meu próprio modo de agir e o reconhecimento de meus valores. Não posso dar-me ao luxo de ser mansa. Isso poria a perder tudo o que tenho realizado como mulher; e ainda por cima seria pisoteada pelas pessoas."

"Não, Pilar, Jesus nos deu o exemplo. Diz ele: 'Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e encontra-reis descanso para as vossas almas.' Jesus é nosso Exemplo. Ele diz que suportará o outro lado do jugo."

"Pilar, você tem visto os carros puxados pelos bois nas ruas arenosas? Como é que os homens fazem os animais usar o jugo?"

"Sobre os dois bois."

"Poder-se-ia colocar o jugo sobre um boi e uma mula?"

"Não, a mula é muito arrogante e briosa. Eles não são iguais."

"Que tal sobre um burro e um boi?"

"Não, o asno é teimoso demais e de estatura baixa. Ele não arredaria o pé. Estou começando a entender. Mas não é fácil."

Manso não Quer Dizer Fraco

"O fruto do Espírito é . . . mansidão." Ser manso é ter poder, coragem, dignidade de caráter, é ser forte e ao mesmo tempo humilde. Jesus disse: "Vinde . . . aprendei de mim . . . tomai o meu jugo."

Gosto dos verbos da Bíblia. Eles me ajudam a conhecer os passos para seguir o caminho de Deus. Ele toma a nossa teimosia, rebeldia, espírito antagônico, e nos ensina a usar o seu jugo. Você não pode dobrar o pescoço sem curvar a cabeça. Caminhando com Jesus, passo a passo, aprendemos com ele a ser humildes.

Moisés foi altamente preparado nas universidades do Egito. Ele tinha autoridade real e treinamento como advogado e administrador. Contudo, preferiu ir com os hebreus humildes e ser parte deles, a tornar-se rei do Egito. A Bíblia nos diz em Números 12:6 que Moisés foi o mais manso de todos os homens. O fato é que Joquebede lhe transmitiu paz através de sua natureza mansa e humilde.

Moisés subiu ao Monte Sinai a fim de conversar com Deus durante 40 dias. Seu rosto foi transfigurado e tornou-se resplandecente. Ao descer da montanha, ouviu os sons de uma festa desenfreada. "Que está acontecendo?" Então » viu o grande bezerro de ouro, Ápis, o famoso deus do Egito. Todo o povo dançava e se divertia.

Arão explicou que as mulheres haviam trazido seus braceletes e pendentes de ouro e os haviam atirado ao fogo. Então, como por um passe de mágica, da chama tinha surgido o bezerro de ouro! Sem perda de tempo, o piedoso Moisés ateou fogo à imagem e a reduziu a pó. Depois

esparziu o pó de ouro na água e fez com que todos a bebessem (Êxodo 32:20). Ele era manso, porém cheio de força e autoridade.

Quando Arão e Miriã criticaram Moisés pela escolha da esposa etíope, causando com isso discórdia entre os três milhões de hebreus, as chagas da lepra começaram a aparecer no corpo de Miriã (Números 12:1). Em vez de dizer: "Bem, você procurou tudo isso. Agüente! E que isso lhe sirva de lição", Moisés buscou a face de Deus e orou por ela. Em seguida, disse à irmã: Miriã, eu a amo, esperaremos aqui no deserto até que você fique boa."

Vejamos de novo 1 Coríntios 13 e relacionemos algumas das frases que descrevem o amor:

Não insiste em fazer a sua própria vontade
Não busca vantagem egoísta
Não está ansioso para causar impressão
Não é cheio de ressentimentos
Não tem idéias enfatuadas de sua própria importância
Não se envaidece
Não se alegra com o infortúnio alheio
Não retruca
Em honra, preferindo-se uns aos outros

Na realidade, isto parece soar como o fruto da mansidão, não é mesmo? A mansidão é altruísta, não fura fila de supermercados, não dá cotoveladas nos outros a fim de afastá-los do caminho, prefere o próximo à si mesma, e aceita, sem queixa, o que lhe foi deixado. A mansidão é parente próximo do amor!

Como Posso Perdoar?

Corrie ten Boom conta que depois de sua libertação do campo de concentração na Alemanha, ela falou em diferentes igrejas a respeito do perdão.

Certa noite, numa dessas palestras, ao lançar o olhar pelo auditório, reconheceu o rosto de um dos guardas nazistas que havia participado do espancamento que causou a morte de sua irmã Betsie. Ela pensou: "Como posso perdoar este homem?"

No encerramento da reunião, o ex-guarda dirigiu-se a ela. "Minha senhora, eu gostaria de pedir-lhe perdão por tudo o que fizemos de errado. A senhora é agora minha irmã em Jesus."

Ele estendeu a mão, mas ela enfiou a sua na bolsa, fingindo procurar algo. Não se sentia capaz de apertar-lhe a mão. Então ouviu uma voz: "Perdoa-nos, assim como perdoamos aos outros. Perdoa-nos, assim como perdoamos aos outros. Se não perdoarmos, então o nosso Pai no céu também não nos perdoará."

Corrie retirou a mão da bolsa e apertou a que lhe estava estendida. Então a alegria do perdão os uniu pelo Espírito naquele momento. O guarda nazista e a cristã holandesa foram unidos pelo perdão. É sofrendo que aprendemos a ser mansos.

Tesoura de Podar

Para que o fruto da mansidão cresça, temos de usar a tesoura podadeira que trouxemos à classe no primeiro dia, conforme sugerimos no primeiro capítulo. Necessitaremos de podar algumas de nossas maneiras e atitudes que talvez tenhamos permitido crescer em nosso horto. Isto vai doer. É uma cirurgia.

A. Exemplos de mansidão

1. Moisés era manso — Números 12:3
2. Jesus era manso — Mateus 11:28-30

B. Retrato da mansidão

1. Tito 2:3-10 — força em todo o nosso caráter

C. A mansidão se manifesta na Palavra

1. Nossa atitude perante Deus — 1 Timóteo 6:11 Seguir a fé, o amor, a paciência, a mansidão

2. Restaurar os que estão caídos — Gálatas 6:1,2 No espírito de mansidão, ouvir seus problemas

3. Receber com mansidão a Palavra de Deus—Tiago 1:21

4. Como deveríamos testificar? — 1 Pedro 3:15

5. Qual é a base de nosso encanto? — 1 Pedro 3:4

6. Como realizar o trabalho pastoral — 2 Timóteo 2:24, 25

7. Como devemos andar? — Efésios 4:1-3

8. Como podemos perdoar? — Efésios 4:26,32

9. Como humilhar nos a nós mesmos — Marcos 11:25

A mansidão é o espírito de paciência operando em nosso caráter a fim de nos tornar amáveis, bondosas, amorosas e flexíveis. Em nosso estudo da "benignidade" vimos o cântico do pastor em Isaías 42. Convém lembrar-nos que a beniguidade e a mansidão são gêmeas.

Não Digamos "Bons Ventos o Levem"

Edgar, jovem muito talentoso em nossa igreja, era professor de escola dominical e presidente do departamento da mocidade. Porém, sempre chegava meia hora atrasado para dirigir a classe; esquecia-se de trazer seu material; era arrogante em suas atitudes. Ameaçava constantemente abandonar o trabalho na igreja. Certo dia avisou que havia recebido uma bolsa de estudos na Rússia, e por isso ia abrir mão de suas atividades.

Teria sido fácil ao pastor dizer: "Ótimo, em boa hora nos livramos de um problema contínuo." Mas nesse momento Deus inspirou uma porção especial de mansidão ao meu marido alemão. Ele disse: "Tenhamos uns momentos de oração a esse respeito aqui na sala de aula." Essa tranqüila demonstração de mansidão tocou fundo o coração de Edgar, e ele chorou como criança. Naquele momento aquele rapaz permitiu que a mansidão começasse a crescer na sua vida. Ele desistiu de abandonar a igreja e tornou-se obreiro valoroso.

Andar de Forma Digna

Efésios 4:1-3 diz que devemos andar em humildade, mansidão e longanimidade, e sermos dignos da nossa vocação. O que é essa vocação? Um chamado para sermos reis, sacerdotes, rainhas, ministros da realeza — uma nação santa diante de Deus. Portanto, abandonemos qualquer atitude de ressentimentos. Não teremos de retrucar. Meu pai costumava dizer: "Se vivermos retamente, nossa vida denunciará qualquer pessoa que fale falsamente contra nós."

Culpa Sua

O conselho de Efésios 4:26 é muito importante para o nosso crescimento em mansidão. Devemos aprender a pedir que nos perdoem.

Muitas pessoas permitem que a tensão entre em seus lares e destrua o casamento. Em 1975 houve nos Estados

Unidos mais de um milhão de divórcios. E uma das vítimas foi Ann Landers! Muitos devem ter tido a oportunidade de ler no jornal as suas palavras sábias de conselho matrimonial. Porém, em 1975 o seu próprio casamento de 36 anos foi desfeito. Saber aconselhar não é suficiente.

Uma das decisões que Monnie e eu tomamos antes de nos casarmos foi que nunca usaríamos a expressão "culpa sua" em nosso lar. Temos visto muitos bons casamentos desintegrarem-se por falta de mansidão. A Bíblia fala de submissão ao marido por parte da esposa, mas também diz que ele deve amar, tratar com carinho e proteger a esposa.

Há muitas situações que exigem mansidão na vida matrimonial. Você já ouviu algumas das seguintes afirmações?

"Você nunca está por perto quando os nossos filhos necessitam de você."

"Você gosta de me dominar."
"Irrita-me a sua interferência."
"Detesto vir para casa. Não tenho um momento de paz."
'Não acho que você seja justo; eu tenho de fazer tudo."
"Porque você não pára de me censurar? Você me cansa."
"Você nunca faz isto. . ."

Você Nunca. . . Nunca. . .

"Você nunca guarda as suas roupas."
"Você nunca deixa o tubo de pasta dentifrícia tampado."
"Você nunca apaga as luzes."
"Você nunca esvazia seus bolsos."
"Você nunca. . . nunca. . . nunca. . .."

"Em honra preferindo-nos uns aos outros."

Ouvi de certo marido que, depois de acirrada discussão com a esposa, colocou uma tábua no centro da cama de casal para separá-los. Todas as noites eles dormiam como santos, guardando, porém, amargura no coração.

Certa noite, no culto, eles ouviram uma mensagem sobre o perdão. Foram então tocados pelas palavras do pregador e se sentiram impelidos a reconciliar-se e recomeçar vida nova. Porém, quando foram deitar-se naquela noite, a esposa chegou um pouco mais perto do marido, pensando desta forma reabrir o contato entre os dois. Mas ele disse: "Você empurrou a tábua."

"Não, não empurrei", respondeu a esposa.

"Empurrou sim. Ela caiu sobre mim — e você o fez de propósito." E toda aquela ferida abriu-se de novo. E demorou muito tempo para sarar, pois a mansidão não fazia parte daquele relacionamento.

Esse episódio parece ridículo e ao mesmo tempo engraçado, mas na realidade trata-se de um caso verídico. A lição que tiramos dele é: Não deixe que o sol se ponha sobre a sua ira. Esta é uma boa prática. Ser submissa. Ceder. Dobrar e pescoço; pedir perdão. Você vai ver como isso curará situações difíceis. Para haver uma briga são necessárias no mínimo duas pessoas dispostas a brigar.

Fazer Beicinho

Meu pai era pessoa terna, afável. Tínhamos um lar feliz, cheio de paz. Mas ele contava como meus avós costumavam brigar. Eles culpavam um ao outro por causa dos seus problemas. Comiam à mesma mesa e dormiam na mesma cama, porém algumas vezes ficavam sem se falar durante semanas. Mantinham constante discórdia silenciosa.

Temos de aprender como ser mansas sem nos calarmos. Devemos manter abertos os canais de comunicação e discutir os problemas com mansidão.

Mansidão — Geléia Caseira

Talvez a mansidão seja o fruto do Espírito mais necessário ao lar. Um pai voltou para casa certa noite e viu que a grama não tinha sido aparada e que o cachorro havia feito grande buraco na cerca. O cão não tinha sido ainda alimentado e sua vasilha de água estava vazia. O pai retirou o cinto e surrou o primeiro filho que encontrou.

"Mas papai, não era o meu dia de cuidar do cachorro, esta era a semana do Bob" disse o filho aos soluços.

O que aquele pai deveria ter feito, senão pedir perdão imediatamente? Colossenses 3:21 diz que os pais não devem irritar os filhos para que eles não se desanimem. Há necessidade de lhes pedirmos perdão. Davi Wilkerson, em seu livro *Parents on Trial* (Pais em Julgamento), mostra o quanto a mansidão é fundamental no relacionamento entre pais e filhos.

Depois que eu castigava Raquel, costumava entrar no seu quarto, colocar o braço ao redor dela e dizer: "Vamos agora orar juntas a respeito do acontecido." Ensinamos mansidão sendo

submissas e bondosas.

Custa Pedir Perdão

"Não, ainda não estou preparada para ser batizada", disse-nos Isidora, assídua freqüentadora dos cultos.

"Mas você recebeu quatro aulas de doutrina ministradas aos novos convertidos; além disso, aceitou Jesus há vários anos."

"Sim", disse ela, "é verdade, mas não estou preparada." E baixou os olhos.

Dei pela sua falta em diversas reuniões de senhoras que ela costumava freqüentar com fidelidade. Porém, dois meses depois ela voltou com o rosto resplandecente. "Quando vai ser o próximo culto de batismo?" perguntou. E em seguida me contou sua história.

Quando estava com 18 anos, um espanhol, proprietário de terras em sua aldeia, enganou-a e abusou dela. Seu pai ficou furioso. Passou a tratá-la tão mal que ela não agüentou e fugiu de casa, indo viver na cidade grande. Teve dois filhos desse espanhol e passou a criá-los sozinha, trabalhando duro para sustentá-los. Não voltou mais à casa de seus pais e nem mesmo sabia se eles ainda viviam.

Finalmente, depois de salva, resolveu deixar a cidade grande num caminhão carregado de madeira e farinha, rumo ao seu antigo lar. (Foi o período que nós sentimos falta dela). Viajou por estradas sinuosas, subindo as montanhas andinas cobertas de neve. Demorou três dias para* chegar à sua aldeia. Lá encontrou os pais, falou-lhes de Jesus, pediu-lhes perdão e desse modo conseguiu arrancar as raízes de amargura que haviam crescido em seu coração por mais de 25 anos. Agora ela estava de volta e pronta para ser batizada.

Abusaram de Mim Hagar estava fugindo. Ela simplesmente não podia suportar ficar nem mais um dia ao lado de Sara. Durante 10 anos tinha servido fielmente à sua senhora, desde que deixara a terra natal do Egito. Hagar era alta, graciosa e bela. Tinha a pele morena. Certamente Faraó dera-a de presente a Sara quando eles haviam partido do país das pirâmides. Agora Hagar carregava o filho de Abraão por incentivo de sua senhora. A esposa do patriarca desejava que ele tivesse um filho conforme promessa do anjo. Se sua serva gerasse um, Sara poderia considerá-lo como seu próprio.

Mas Hagar, ao sentir-se grávida, tornou-se desobediente e arrogante. Olhava para a sua senhora com desprezo. Ciúme e animosidade cresceram entre as duas mulheres. Sara exigia mais trabalho, e Hagar mostrava-se morosa e petulante. Por fim Sara, já não podendo agüentar mais a situação, "humilhou-a".

Hagar tirou o avental de escrava e partiu. Mas para onde iria? Antes, costumava sempre andar um pouco pelo deserto; mas agora a noite pareceu-lhe mais escura que das outras vezes. As estrelas teriam desaparecido? Sentiu a areia em seus dentes. Os rumores da noite a assustavam.

Perdida

Estava perdida. Devia ter andando em círculos. Sentia-se muito cansada. Seu corpo, pesado com a gravidez, causava-lhe muito desconforto. Deveria desistir? Poderia suicidar-se. Dez anos afastada de seu povo, e agora estava perdida, cansada, com fome e desanimada. Deu um passo em falso e caiu de bruços no deserto. Não poderia ir mais longe.

Para Onde Vais?

"Hagar, serva de Sara", chamou uma voz. Quem podia conhecê-la naquela região desértica? Quem saberia o seu nome ou sua posição de serva? Não sabia ela que quem lhe estava falando era o anjo do Senhor. "De onde vens, e para onde vais?" perguntou ele.

Observem a precisão das perguntas de Deus. O Senhor sempre nos dá a oportunidade de explicar.

"Adão, onde estás?" "Estou aqui na minha alfaiataria fazendo uma roupa de folha de figueira para mim."

"Caim, onde está teu irmão?”

"Hagar, para onde vais?" Ela poderia ter mentido. Poderia ter fugido à pergunta. Porém disse a verdade. "Estou fugindo."

"Para onde vais?"

"Não sei."

Quantos têm de responder hoje: "Estou fugindo"? Mas não é possível alguém se esconder de Deus; ele tem os olhos fixos em nós, com amor. Levamos conosco nosso pior inimigo quando fugimos.

"Volta. Volta e sujeita-te a Sara. Obedece; faze conforme ela te diz. Terás um menino. Seu nome será Ismael, que significa, 'Deus ouve'."

O eterno e onipotente Deus de todo o Universo sabia tudo a respeito de Hagar. Chamou-a pelo nome. Conhecia a sua necessidade. Sabia da sua rebelião. Ele a encontrou quando ela estava perdida. Falou-lhe e lhe fez promessa. "Agora volta, Hagar, e pede perdão; submete-te."

Hagar considerou a questão — aquelas palavras eram muito importantes. Era melhor obedecer.

Pan, pan, pan. . .

"Quem é?"

"Voltei, minha senhora. Obedecerei. Perdoe-me. Receba-me. Dê-me outra oportunidade. Eu a servirei."

Hagar chamou o poço onde o anjo a encontrou, "Beer-Laai-Roi", que significa "Aquele que me vê."

Você caiu junto ao poço? Sente-se desanimada? É difícil humilhar-se e submeter-se? Há coisas demais para endireitar? Deus está *vendo* você! Ele sabe o seu nome. Conhece a sua necessidade, a sua rebelião, a situação toda. Não tenha medo de humilhar-se em mansidão. Ele virá a você, lhe falará e lhe trará cura e restauração.

Deve ter custado muito a Hagar submeter-se ao Espírito de mansidão.

Perdido estou se de mim tirares tua mão,
Cego estou, ó Senhor, ajuda-me a ver;
Por todo o sempre teu servo quero ser
Guia-me, ó Senhor, guia-me;
Guia-me, ao longo do caminho do viver.

Seguindo os Passos de Jesus

1. De que modo cumprimos a lei de mansidão no local onde trabalhamos?

2. Se formos mansas, abusarão de nós?

3. O que é que Jesus pretendia quando disse: "Sou manso e humilde"?

4. Como podemos demonstrar mansidão no lar?

5. Você é obstinada?

6. Exige que as coisas sejam feitas a seu modo?

7. Faz cara amuada?

8. Hebreus 12:15 refere-se à raiz de amargura. Quem poderia ser atingido pela sua amargura?

9. O que devemos fazer quando ofendemos o filho?

10. Você já observou os ombros de alguém que tenha sido ofendido? O que acontece? Que tal o seu rosto?

11. Que significa "alguma coisa contra alguém" em Marcos 11:25?

12. Você controla emergências ou mudança de planos como mulher cheia de graça?

CAPÍTULO DEZ

Domínio Próprio

Rute,a Escolha Cabe a Você

Auto-controle nas Decisões

Rute 1 a 4

O crescimento do fruto do Espírito em nossa vida está apoiado em uma série de fatores. Não podemos simplesmente dizer: "Vou cultivar um 'horto de alegria' ou um 'bosque de bondade!'."

Quando a vida no Espírito é iniciada, verificamos que o fruto é como um cacho de uvas, cada bago perfeito — mas todos em um cacho.

Assim, quando o amor começa a crescer, a paz, a alegria e a bondade se desenvolvem também. E paralelamente a esses valores estará crescendo a temperança ou domínio próprio, a última das nove manifestações do fruto.

O crescimento no Espírito depende de querermos crescer e de prepararmos o clima para o crescimento em nossa vida. Mas nenhuma soma de esforço nos ajudará a desenvolver esses novos frutos se não andarmos no Espírito, pois eles são o "fruto do Espírito".

Plástico

Visitei certo lar onde a família possuía muitos artigos de decoração — árvores, flores e uma fonte. O nosso filho de cinco anos ficou impressionado. Ele se aproximou das fiores, examinou-as, tocou-as e disse: "São apenas plástico, mamãe." Vivemos na era do plástico. Porém, que o fruto do nosso horto seja real — pois só assim poderá se reproduzir.

Mais do Que Bebida

"O fruto do Espírito é . . . domínio próprio." Geralmente pensamos em domínio próprio ou temperança em conexão com o álcool. E é verdade que muitas mulheres ainda não salvas bebem nas horas de solidão. Elas necessitam de ajuda. Muito se tem escrito acerca do problema do alcoolismo entre as mulheres. Quanto a esse assunto, temos de ensinar os filhos que "aquele que não toma a primeira taça jamais ocupará o túmulo de um ébrio". Porém, esse é apenas um aspecto da vida diante do qual necessitamos de domínio próprio.

Para nós, a palavra temperança adquire muitos outros significados. Ela significa "autocontrole", ou seja: força interna para controlar os impulsos, governar os desejos e guardar as atitudes e paixões. Para sermos realmente nós mesmas, precisamos controlar nossas decisões.

Desde a infância conheço os seguintes versos:

Porque tenho de viver comigo mesma,
Desejo estar em condições de conhecer-me.
Desejo poder, à medida que os dias passam,
Levantar-me e a mim mesma olhar de frente.

Podemos nós controlar-nos? Ou existe alguma parte da nossa vida que não podemos governar?

Diz 1 Coríntios 6:12: "Como cristão, tudo me é permitido, ' o que não significa que tudo seja

bom. Tudo me é permitido, mas não devo ser escravo seja do que for" *(Phillips, Cartas às Igrejas Novas).*

A moderação inclui o controle sobre os apetites físicos, mentais e espirituais. Ela exige autocontrole no uso do tempo, na maneira de vestir-nos e de falar. Podemos ir a extremos nas brincadeiras, na ira, na zombaria, nas "diversões sadias" ou na crítica. A moderação, ou temperança, é necessária nos hábitos de comer, nas atitudes, no lazer e nos desejos sexuais.

Gosto da idéia apresentada em 2 Timóteo 1:7, de que Deus nos deu espírito de moderação. Isto é grande dádiva. Com moderação ou temperança podemos fazer as escolhas certas e governar os pensamentos e impulsos. Deveríamos dar graças a Deus todos os dias pelo uso equilibrado de nossas faculdades mentais.

A liberdade de tomar decisões é privilégio do cristão, o que lhe desenvolve o caráter. Xantipa, mulher de Sócrates, tinha mau temperamento. Alguém perguntou ao filósofo por que ele não ensinava a esposa. Sócrates respondeu: "Meu objetivo na vida é dar-me bem com as pessoas. Escolhi Xantipa porque sabia que se pudesse viver bem com ela, poderia viver bem com qualquer pessoa."

Ele escolheu para si mesmo um desafio. Porém, nossa tendência é evitar aqueles com os quais ternos dificuldades de conviver. É mais fácil gostar daqueles que se nos assemelham. Se outra mulher faz as coisas de modo diferente do nosso, nós a achamos esquisita.

No capítulo 2 de Tito há um estudo sobre a bondade. Examine-o bem e veja como ele também é aplicável ao auto-controle.

Seu Tempo

"O tempo é a matéria de que a vida é feita", disse Benjamim Franklin. Como é que você conta o tempo? Necessitamos de esforço consciente a fim de usá-lo com sabedoria e não desperdiçá-lo. Mantenha, ao lado da sua Bíblia, um lápis com que anotar o que Deus lhe falar através da Palavra. Leia bons livros e encha a vida com idéias positivas. Aprenda a fazer crochê, a cuidar de flores ou a tocar piano. Desenvolva novas habilidades.

Precisamos controlar o nosso dia. Costumo relacionar as tarefas que tenho de cumprir cada dia, mas às vezes a noite chega e minha lista ainda está cheia. Acontece isto com você? Freqüentemente nos ocupamos de coisas menos importantes.

Precisamos também controlar o tempo dedicado ao telefone. Mantenha por perto sua cesta de costura. Conserte as barras das bermudas, pregue aqueles botões que caíram.

Mantenha em ordem as roupas da família. Torne produtivos os momentos que você normalmente perde andando de automóvel, conversando no telefone ou assistindo televisão.

E lembre-se de que a televisão tem um botão de controle. Há programas hoje que não valem o tempo gasto com eles. Há outros que nem deveriam entrar em nossos lares. Os programas vulgares, grosseiros, que fazem rir das coisas sagradas, que fazem chacota daquilo que deve ser respeitado, são indignos da nossa atenção. Devemos exercer auto-controle e acionar o botão de desligar.

Contentamento

Lemos em Filipenses 4:11: "Aprendi a contentar-me era toda e qualquer situação." Ninguém nasce contente. Tão logo o bebê acaba de nascer, sua cabecinha se move, sua boca faz movimentos de sucção e suas mãos agarram. Todos nascemos com o instinto de buscar e agarrar.

Porém, devemos *aprender* a contentar nos com o pouco ou com o muito, saciadas ou famintas. Muitas mulheres censuram, queixam-se, resmungam e se inquietam. Mas devemos governar as nossas atitudes. A nossa família aprendeu a se contentar com ruas de cascalho, cabanas, e "água corrente", mesmo quando tínhamos de correr para buscá-la! Tínhamos as mãos e orelhas rachadas, mas o contentamento fazia a diferença.

Seja Inteligente no Uso do Dinheiro

A boa mordomia é característica de quem tem domínio próprio. Aprenda a fazer compras

nas liquidações em vez de queixar-se de que o dinheiro não dá. Compre calçados de verão no fim do verão, e de inverno na primavera, guardando-os para o inverno seguinte. Faça o seu orçamento render adquirindo nas vendas especiais aquilo de que necessita. Procure sempre as boas marcas. Geralmente elas duram mais. Você pode vestir-se bem e ainda ter algum dinheiro extra para as missões. Compro camisas durante as vendas de liquidação de estoque depois do Natal. Percebo que Deus me guia nesses modos práticos de melhor mordomia.

Não Desperdice

Se você tem sobra de pão, torre-o no forno acrescentando-lhe algum tempero; faça o seu próprio complemento para a salada. Tenho visto que algumas mulheres jogam fora todas as sobras de pão e depois compram pacotes de cubinhos de pão torrado!

Ensine os filhos a fazer bom uso do dinheiro. Eles podem também aprender a aparar a grama, levar o lixo para fora, varrer a garagem e lavar o carro, porque os filhos são parte da família. Pequenas tarefas podem do mesmo modo ser vinculadas à mesada semanal deles. Diz Provérbios 10:22: "A bênção do Senhor enriquece, e não acrescenta dores."

Tome tempo para rir. Mantenha em seu lar o senso de humor. O coração leve e o riso freqüente ajudarão você a vencer muitos problemas. Lembra nos 1 Timóteo 6:6: "De fato, é grande fonte de lucro a piedade com o contentamento."

Controle da Língua

1. Tiago 3:2-11 — Quem pode domar a língua? Ela acende uma grande fogueira. Não fale tudo o que lhe vem à mente. Aprenda a calar-se.

2. Provérbios 16:32 — "Melhor é o longânimo do que o valente, e o que governa o seu espírito do que o que toma uma cidade." Domine-se.

3. Provérbios 17:1 — "É melhor comer pão seco e viver em paz do que comer filé diariamente numa casa onde só existe briga e discussão." *(Bíblia Viva).*

4. Provérbios 15:17 — "É melhor comer um prato de verduras e ter paz na família do que ter filé em todas as refeições num lar cheio de ódio" *(Bíblia Viva).*

5. Provérbios 15:1,4 — "A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira. . . Uma língua saudável é árvore de vida."

6. Provérbios 16:23,24 —"O coração do sábio instrui a sua boca, e os seus lábios promovem a instrução. Favo de mel são as palavras agradáveis, doçura para a alma e saúde para os ossos."

Muitos estão interessados nos alimentos para a saúde — castanhas, grãos especiais, arroz integral, açúcar mascavo etc. Porém, a Palavra de Deus nos diz que o melhor alimento para a saúde é guardar as nossas palavras e os nossos pensamentos.

Viver lá em cima com os santos que amamos
Isso será a glória.
Mas viver cá embaixo com os santos que conhecemos...
Essa é outra história!

Banqueta de Três Pernas

O casamento é como a banqueta de três pernas. Envolve nossa natureza espiritual, emocional e sexual. Para que a banqueta fique em pé, as três pernas devem estar em equilíbrio.

A primeira instituição criada por Deus foi a família. Para criar a mulher, ele tomou um osso próximo do coração de Adão — para que Eva fosse amada e acariciada; de sob seu braço — para que ela fosse protegida e se sentisse sua igual. Não do pé — para que Eva não fosse por ele pisada; nem da cabeça — para que ela não tentasse dominar e subjugar o homem. O plano de Deus é bom.

Temos uma natureza sexual que deve ser satisfeita no casamento. O sexo não deve ser objeto de chacotas, nem deve ser aprendido em becos escuros, mas mediante amor franco e participativo que completa toda a nossa natureza. Devemos adotar método saudável com relação ao

sexo. E como pais, somos responsáveis pelo ensino da pureza do sexo em nossos lares.

Como mulheres cheias de graça devemos cuidar do nosso vestir, dos nossos movimentos e do nosso assentar. De vemos ser discretas em todos os aspectos da conduta, sem provocar tentação no coração dos homens através do olhar. Também temos a responsabilidade de ensinar às nossas filhas tudo o que se relacione com o decoro pessoal.

Luta Para Manter a Linha

Apenas uma palavra sobre o domínio próprio à mesa. Acho que as mulheres da nossa igreja são conhecidas como as melhores cozinheiras do mundo. Temos viajado por muitos lugares. Tenho amigas suecas que fazem deliciosos biscoitos de chocolate recheados de nozes, cerejas e chantily. Tudo isso nos apetece. Mas como os nossos corpos são o templo do Senhor, temos de ser moderadas no comer.

Que dizer da pessoa que tendo delicada vesícula biliar come amendoins, arenques, pizzas e pimenta? Ela come estas coisas e depois diz: "O pastor orará por mim." Tal pessoa está tentando o Senhor. Este é um dos aspectos fundamentais em que temos de pesar o nosso progresso no autocontrole. Devemos controlar tanto o comer como o beber.

Escolho Você e o Seu Deus

A história de Rute começa em um país estrangeiro. Noemi e Elimeleque se tinham mudado para Moabe devido a grande fome. E entre os moabitas iniciaram novo lar. Os filhos de Noemi casaram-se com moças moabitas e viveram em Moabe durante dez anos. Foi então que Noemi sofreu grande golpe: ficou viúva, e em seguida seus dois filhos morreram. A vida se tornou difícil para as três viúvas. Talvez tenham vendido seus presentes de casamento para saldar dívidas, e reduzido o estilo de vida. Finalmente, vendo que sofreriam privações cada vez maiores, Noemi resolveu "voltar para a terra de Judá".

As noras permaneceram ao seu lado, porém Noemi as estimulou a deixá-la e voltarem para o meio do seu povo. Que fariam juntas três viúvas? Então Orfa beijou Noemi e decidiu voltar para a sua própria religião, costumes e povo. E a Bíblia não fala mais nada a seu respeito.

Porém Rute disse: "Mãe Noemi, eu resolvi acompanhá-la. Seu país e seus costumes serão os meus. Aonde a senhora for, eu irei também. O seu povo será o meu povo e o seu Deus será o meu Deus." Que teria Rute visto em sua sogra para que tomasse tal decisão?

Não era Preguiçosa

Após chegar ao país de Noemi, Rute tomou para si a tarefa de arranjar sustento para ela e a sogra. Logo de manhãzinha já estava nos campos recolhendo o que sobrava das colheitas. Ela não tinha medo do trabalho pesado. Os outros notavam que ela estava ali desde cedo até tarde sem descansar. Quando entrava em casa à noite, esvaziava seu avental e dizia: "Veja, Noemi, quase um barril cheio de grãos hoje!" (Se você quiser ilustrar essa história, pegue um avental para indicar trabalho, e um chalé preto para indicar que se trata de viúva.)

Você também gosta de trabalhar, ou só gosta mesmo de ficar perto do relógio de ponto esperando ansiosa pelo sinal a fim de marcar o cartão e ir-se embora? Você serve generosamente às pessoas? Rebeca é outra moça da Bíblia que sabia trabalhar. Esse fato fez dela a esposa de Isaque.

Guia Nossos Passos

Noemi perguntou:

— Onde respigou você hoje?

— No campo de Boaz. Ele falou comigo.

— Ah! — respondeu Noemi — isso é maravilhoso, porque ele é nosso parente. Deus está guiando nossos passos. Lembra-se de que oramos hoje de manha e confiamos os nossos passos e o dia aos cuidados de Deus? É possível que Boaz resgate o título de propriedade de nossa terra. Então teremos recursos com que viver. Seja o que for que ele lhe ordene, obedeça.

Rute respondeu com sabedoria:

— Sou estranha aqui. O que a senhora me ordenar, eu farei. Preciso de sua ajuda.

Noemi disse a Rute que fosse à eira e se deitasse aos pés de Boaz enquanto ele dormia. Quando Boaz acordou e a viu, reconheceu que poderia resgatar a propriedade delas e fazer de Rute sua esposa. Ele disse que a ajudaria.

A cerimônia foi interessante. Boaz chamou outro parente mais próximo perante o tribunal civil de 10 anciãos. Esse$_f$ parente disse que os seus filhos e a esposa não entenderiam o fato de ele receber a moabita juntamente com a propriedade. De modo que ele deu o seu sapato a Boaz, dizendo: "Vá em frente e compre a terra de Elimeleque! Não posso assumir o encargo da nora de Noemi."

Boaz tinha visto a bondade de Rute para com a sogra, sua disposição para o trabalho, sua graciosidade e integridade de caráter. Ele a aceitou pelo valor que ela representava.

A Recompensa de Deus

Noemi havia dito a Rute: "Seja paciente, fique em seu lugar, espere e veja." Às vezes isso é difícil. Geralmente queremos que tudo aconteça rapidamente. Desejamos ver o que está à frente. Mas Rute possuía autocontrole. Deus honrou este fato. Rute e Boaz tiveram um menino. Deram-lhe o nome de Obede, que significa "servir". O filho deles veio a ser avô do rei Davi, o que fez de Rute, a antiga paga, a bisavó do grande salmista.

O Salmo 46:10 diz: "Aquietai-vos, e sabei que eu sou Deus; serei exaltado entre as nações, serei exaltado sobre a terra." Gosto da promessa do Salmo 90:15-17, de que Deus fará prosperar o trabalho das nossas mãos e o confirmará. Mas devemos aprender a aquietar a nossa natureza, acalmar o coração, e ser pacientes. Deus resolverá tudo no seu devido tempo.

Quando decidiu acompanhar Noemi, Rute não viu por antecipação a vitória que iria alcançar. Elas eram tão-somente duas viúvas solitárias caminhando lado a lado. Mas Rute fez a melhor escolha, e Deus a recompensou.

Crescer no autocontrole é crescer em Cristo. Este crescimento não é algo remoto e irreal, expresso em termos celestiais ou em frases feitas. Exercer o autocontrole mediante a ajuda do Espírito Santo cada dia é viver uma vida cristã sincera e prática.

Somos povo celestial, mas devemos viver aqui na terra. Temos de trazer o céu aos nossos lares, escritórios e escolas, orando: "Que Jesus brilhe em nós."

Minha oração é para que você seja mulher cheia de graça. E a sua vida, um horto cheio de fragância, cheio do fruto que traz bênçãos ao lar, à igreja, à comunidade e ao mundo: o fruto do Espírito.

Contentamento

A vida é apenas um espaço no contar dos anos,
Carregado de temores mil,
Risos, lágrimas e desenganos.
No meio de tudo isso nosso Deus está
Esperando para nos abençoar.
Mesmo no deserto, prossigo feliz a caminhar.

CONTRACAPA

Eis um livro destinado a ajudar a mulher cristã a viver o seu dia-a-dia cheia do Espírito. Betty Grams, olhando para a vida como se esta fosse um pomar, enfatiza a necessidade da frutificação. 'Tara isso devemos permanecer ligadas à videira que nos dá a vida, e esforçar-nos para impedir que ervas daninhas cresçam em nosso pomar".

Tomando a essência de cada manifestação do fruto do Espírito, a autora mostra como essa manifestação ocorreu na vida de mulheres especiais da Bíblia, e como pode, também, ocorrer na nossa.